

# CADERNO DO II WORKSHOP DE PESQUISAS DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”



## Organizadores

Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim  
Hélio Roberto Hékis  
Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira  
Karilany Dantas Coutinho  
Marise Reis de Freitas  
Carlos Alberto Pereira de Oliveira  
Juciano de Sousa Lacerda

# FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo da publicação na fonte. UFRN/Secretaria de Educação a Distância.

Workshop de Pesquisas do Projeto “Sífilis Não” (2. : 2021 : Natal/RN).

[Caderno do] II Workshop de Pesquisas do Projeto “Sífilis Não” / Organizado por Ricardo Alexandro de Medeiros Valentim, Hélio Roberto Hékis, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira, Karilany Dantas Coutinho, Marise Reis de Freitas, Carlos Alberto Pereira de Oliveira e Juciano de Sousa Lacerda. – 1. ed. – Natal: SEDIS-UFRN, 2021.

2500 KB.: 1 PDF

ISBN 978-65-5569-134-4

1. Sífilis. 2. Sífilis - Pesquisa. 3. Sífilis - Tratamento. 4. Sífilis – Prevenção. Sífilis Não – Projeto. I. Valentim, Ricardo Alexandro de Medeiros. II. Hékis, Hélio Roberto. III. Oliveira, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa. IV. Coutinho, Karilany Dantas. V. Freitas, Marise Reis de. VI. Oliveira, Carlos Alberto Pereira de. VII. Lacerda, Juciano de Sousa.

CDU 614  
W926

Elaborada por Edineide da Silva Marques CRB-15/488.

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>Estratégia de trabalho do I Workshop</b>	<b>5</b>
<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>SISTEMÁTICA PARA O TRABALHO</b>	<b>7</b>
<b>ALGUNS DADOS SOBRE O II WORKSHOP DE PESQUISA</b>	<b>8</b>
<b>CRONOGRAMA DAS APRESENTAÇÕES</b>	<b>10</b>
<b>RESUMOS DAS PESQUISAS APRESENTADAS</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>69</b>

# APRESENTAÇÃO

O Projeto “Sífilis Não” é o nome de fantasia de um projeto em desenvolvimento desde 2018 denominado *Pesquisa aplicada para integração inteligente orientada ao fortalecimento das redes de atenção para resposta rápida à sífilis*. Este projeto surge a partir de uma articulação entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte como uma necessidade clara de intervir sobre a epidemia de sífilis no Brasil, declarada oficialmente pelo Ministério da Saúde desde 2016.

Dados dos boletins epidemiológicos da sífilis mais recentes demonstram uma tendência de crescimento constante para as três modalidades de sífilis tradicionalmente avaliadas (sífilis em gestantes, congênita e adquirida).

Embora o controle da sífilis esteja ao alcance de vários países, a sua eliminação depende, em grande medida, da disposição e vontade política dos gestores locais, da colaboração dos profissionais da saúde e da sociedade, em prol de um movimento pela qualidade da atenção às gestantes e suas parcerias sexuais durante o pré-natal, de uma mobilização nacional para ampliação do acesso ao diagnóstico e ao tratamento, e da interação efetiva com outros setores de governo, com a comunidade, principalmente, com as redes do movimento popular de mulheres, as comunidades de base e a acadêmica. Desse modo, para que se reverta o cenário atual da sífilis no Brasil, é importante o desenho de estratégias que vão além da descentralização organizacional do sistema e que incorporem investimentos em saúde ancorados na equidade regional, a fim de superar as dificuldades do financiamento da saúde no cenário atual.

O Projeto “Sífilis Não” tem como objetivo principal reduzir a sífilis adquirida e em gestantes e eliminar a sífilis congênita no Brasil. Como alguns objetivos específicos, temos: (a) fortalecer a vigilância epidemiológica da sífilis adquirida e da sífilis congênita; (b) constituir uma resposta integrada e colaborativa à sífilis, que articule os pontos de atenção à saúde numa relação interfederativa; (c) articular os setores sociais e comunidades para fortalecer a resposta rápida à sífilis e (d) fortalecer as ações de saúde sexual e saúde reprodutiva, especialmente no âmbito da atenção básica.

Um componente estratégico neste projeto diz respeito às investigações científicas que são necessárias para o enfrentamento do problema. Foi estabelecido, então, um modelo de referência para a condução da pesquisa baseada em eixos, ações e linhas de pesquisa.

Considerando que o problema a ser enfrentado é a sífilis no Brasil, o eixo da pesquisa deverá ser desenvolvido na perspectiva de estabelecer os principais subsídios para **compreender** o problema, **intervir** sobre ele, resolvê-lo e **avaliar** a intervenção. Parte-se do entendimento de que a sífilis é uma epidemia de características globais e é hoje um importante problema no Brasil, na medida em que apresenta uma alta incidência, um crescimento significativo na última década e há indícios de que não temos uma resposta efetiva por parte dos serviços de saúde.

Desse modo, a matriz de planejamento para este componente se organiza a partir de linhas de pesquisa e propostas de estudo que se articulam em torno destas três vertentes. Para cada ação (compreender/intervir e resolver/avaliar), foram estabelecidas linhas de pesquisa, as quais irão abrigar diferentes estudos, realizados a partir de diferentes metodologias.

As linhas de pesquisa dentro da **primeira ação** visam, essencialmente, compreender como está se dando a epidemia de sífilis em suas diferentes formas (congenita, adquirida e em gestantes) no Brasil. Busca compreender seus determinantes individuais e contextuais e sua distribuição no território brasileiro. Do ponto de vista da ação clínica, é também importante analisar seu prognóstico e complicações e, com relação aos serviços de saúde, deverão ser avaliadas as intervenções e políticas atuais de enfrentamento da epidemia. A **segunda ação** inclui quatro linhas que englobam as estratégias de intervenção nos campos da promoção, prevenção, tratamento e vigilância. A ideia é tentar identificar gargalos nas intervenções desde a perspectiva da política de saúde, incluindo elementos relativos à gestão e controle social, bem como o processo de trabalho e as tecnologias leves e as ações de caráter individual, como a medicação por exemplo. A **terceira ação** envolve todos os estudos incluídos na avaliação de impacto epidemiológico do projeto. Estudos mais gerais tentarão identificar a extensão do impacto, bem como a contribuição de diferentes aspectos para sua ocorrência, como a ação dos apoiadores e as características da gestão.

Finalmente, o próprio Projeto de Resposta Rápida à Sífilis deve ser objeto de avaliação. Neste sentido, uma meta-avaliação global deverá ser implementada objetivando apreender como se deu todo o processo de desenvolvimento do projeto, identificando suas principais fortalezas e dificuldades.

Como estratégia para realizar o monitoramento do componente pesquisa do projeto, foram idealizados workshops no sentido de reunir os pesquisadores do projeto e compartilhar e discutir as pesquisas desenvolvidas. No dia 11 de março de 2019, foi realizado o I Workshop de Pesquisa do Projeto “Sífilis Não”, no qual se conseguiu realizar um primeiro mapeamento das pesquisas conduzidas no âmbito do projeto, com a finalidade de atualizar o andamento das pesquisas, conhecer as novas que foram iniciadas desde então, articular os conhecimentos, alinhar os objetivos e discutir os próximos passos deste componente no âmbito do projeto.

Este Caderno traz o registro das atividades realizadas neste primeiro Workshop. Ele representa o esforço de dezenas de pesquisadores, organizados em seus grupos de trabalho e em articulação com diversas outras instituições no Brasil e no exterior, no sentido de contribuir de maneira mais efetiva para o enfrentamento da epidemia de sífilis no Brasil.

## Estratégia de trabalho do II Workshop

O Workshop aconteceu no período de dois dias. No primeiro dia, foram apresentados todos os 79 projetos em desenvolvimento. No segundo dia, foram formados grupos de trabalho, em que foram discutidas estratégias de articulação entre os estudos, bem como uma avaliação sobre a contribuição do conjunto de pesquisas apresentadas para a consecução dos objetivos centrais do Projeto “Sífilis Não”.

# PROGRAMAÇÃO

## Dia 18/09/2019

HORÁRIO	ATIVIDADE
8:00 – 8:15	<ul style="list-style-type: none"><li>• ABERTURA E BOAS-VINDAS: <i>PROF. HÉLIO ROBERTO HÉKIS E REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE</i></li><li>• APRESENTAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO E ALGUNS DADOS DO WORKSHOP: <i>ANGELO RONCALLI</i></li></ul>
8:15 – 10:00	APRESENTAÇÕES DO PRIMEIRO BLOCO
10:00 – 10:15	INTERVALO
10:15 – 12:05	APRESENTAÇÕES DO SEGUNDO BLOCO
12:05 – 13:45	ALMOÇO
13:45 – 16:05	APRESENTAÇÕES DO TERCEIRO BLOCO
16:05 – 16:20	INTERVALO
16:20 – 17:00	APRESENTAÇÕES DO QUARTO BLOCO

## Dia 19/09/2019

HORÁRIO	ATIVIDADE
8:00 – 9:00	<ul style="list-style-type: none"><li>• CONSIDERAÇÕES DA EQUIPE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE</li><li>• DISCUSSÃO</li></ul>
9:00 – 10:30	DISCUSSÃO EM GRUPOS
10:30 – 10:45	INTERVALO
10:45 – 12:00	DISCUSSÃO EM GRUPOS - CONTINUAÇÃO
12:00 – 13:30	ALMOÇO
13:30 – 15:00	DISCUSSÃO FINAL E ENCAMINHAMENTOS – EQUIPE DA MINISTÉRIO DA SAÚDE E UFRN

# SISTEMÁTICA PARA O TRABALHO

Após as apresentações dos projetos, foram formados 5 grupos divididos por eixos temáticos:

- Cuidado integral
- Comunicação
- Educação
- Vigilância
- Gestão e Governança e Cooperções Internacionais

Cada grupo escolheu um coordenador e um relator dos trabalhos.

A parte inicial da discussão ocorreu a partir de uma rodada para esclarecimentos de dúvidas que ficaram a partir da exposição inicial do dia anterior. Críticas e sugestões foram colocadas no sentido de aperfeiçoar os estudos.

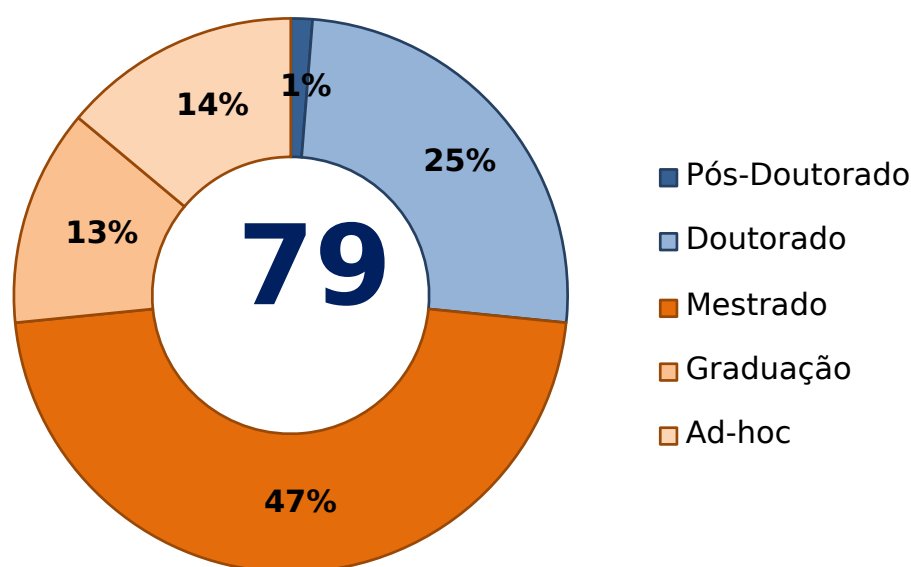
Em seguida, cada grupo fez uma discussão a partir das seguintes questões norteadoras:

- Como os pesquisadores podem se articular na perspectiva da integração entre as pesquisas, o compartilhamento de informações e a cooperação interinstitucional, caso exista?
- Como as pesquisas do eixo estão articuladas aos objetivos fundamentais do Projeto “Sífilis Não”, no sentido de contribuir para o enfrentamento da epidemia?
- Quais as perspectivas para o ajuste do cronograma das pesquisas e os produtos esperados para o projeto, considerando uma agenda até o final de 2020?

# ALGUNS DADOS SOBRE O II WORKSHOP DE PESQUISA

Foram apresentados 52 estudos em diferentes graus de desenvolvimento. Esses estudos estão vinculados a programas de pós-graduação ou são implementados pelos pesquisadores, como pesquisas *ad hoc*. Dentro do que foi estabelecido no Termo de Referência para o componente de pesquisa do Projeto “Sífilis Não”, os estudos estão incluídos em ações e linhas de pesquisa e também pertencem aos diferentes eixos temáticos do projeto.

A Figura 1 mostra a distribuição das pesquisas segundo o nível do curso. Observa-se que pouco mais de 70% estão em cursos de Doutorado e de Mestrado, sendo este último correspondente a quase metade deles.

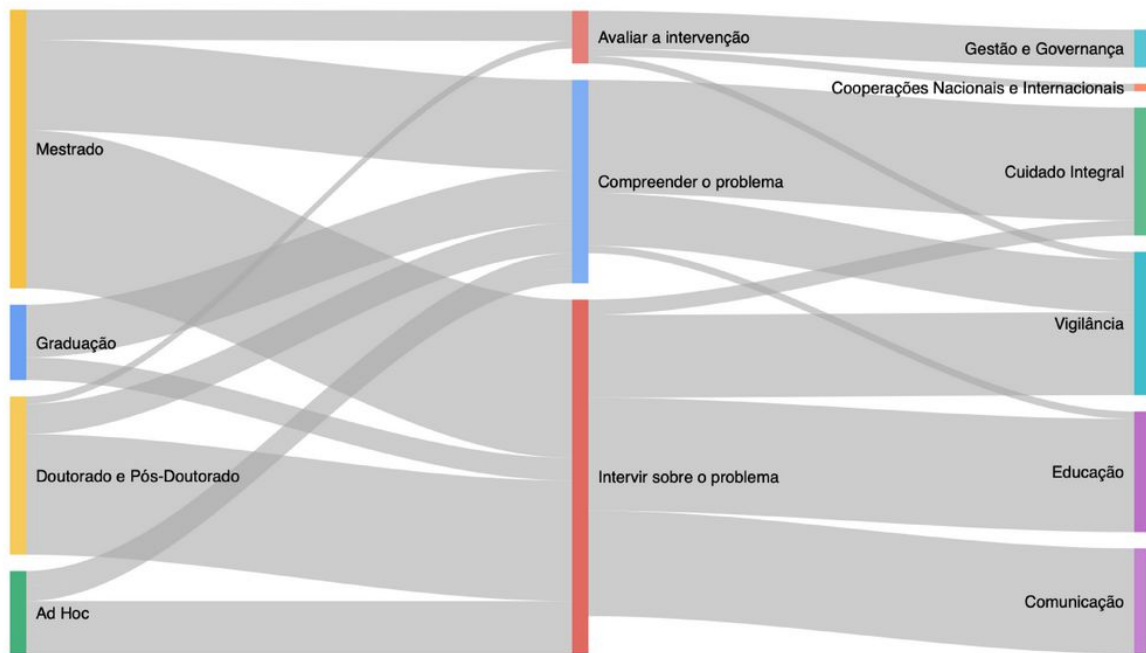


**Figura 1** - Distribuição das pesquisas com relação ao **nível do curso**. Natal, RN. 2019.

Fonte: autoria própria

Na Figura 2, podemos observar a distribuição dos níveis em relação às ações e aos eixos temáticos. As pesquisas de mestrado se articulam em praticamente todas as ações e eixos. A ação ainda menos frequente é a relativa à avaliação da intervenção, o que é compreensível, considerando que serão pesquisas a serem conduzidas de em um período mais próximo à finalização do projeto.





**Figura 2** - Gráfico de fluxos para a distribuição das pesquisas segundo o nível do curso, as ações e os eixos temáticos. Natal, RN, 2019.  
Fonte: autoria própria.

Na Figura 3, pode-se observar a distribuição quanto às linhas de pesquisa. A linha relativa às estratégias de comunicação e educomunicação respondem pela maior frequência, seguida pelo diagnóstico e rastreamento da sífilis. Menores frequências aparecem para as novas tecnologias para enfrentamento e a avaliação de impacto epidemiológico.



**Figura 3** - Distribuição das pesquisas com relação às linhas de pesquisa. Natal, RN, 2019.  
Fonte: autoria própria.

# CRONOGRAMA DAS APRESENTAÇÕES

O quadro a seguir mostra as pesquisas apresentadas, agrupadas pelas linhas de pesquisa e com os respectivos horários de apresentação.

HORÁRIO	PESQUISADOR	ORIENTADOR	TÍTULO
<b>DETERMINANTES INDIVIDUAIS, SOCIAIS E CONTEXTUAIS DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE SÍFILIS</b>			
08:15	ANA KARLA BEZERRA LOPES	KENIO COSTA DE LIMA	TENDÊNCIA E FATORES CONTEXTUAIS RELACIONADOS À SÍFILIS EM GESTANTES E CONGÊNITA NO PERÍODO DE 2007 A 2020: UMA ANÁLISE NOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES
08:20	MARQUIONY MARQUES DOS SANTOS	KENIO COSTA DE LIMA	DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA CONTER O AVANÇO DA SÍFILIS NO BRASIL
08:25	PAULO ROBERTO QUEIROZ	KENIO COSTA DE LIMA	OS APLICATIVOS GEOSSOCIAIS DE ENCONTRO E O AUMENTO DA SÍFILIS ADQUIRIDA EM HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS
08:30	TEREZA BEATRIZ OLIVEIRA ASSUNÇÃO	CUSTÓDIO LEOPOLDINO DE BRITO GUERRA NETO	SÍFILIS, ESTADO DA ARTE
<b>ESTRATÉGIAS DE DIAGNÓSTICO E RASTREAMENTO DA SÍFILIS</b>			
08:35	DIONÍSIO DIAS AIRES DE CARVALHO	A DEFINIR	DESENVOLVIMENTO DE CIRCUITO ELETRÔNICO PARA CONTROLE DE QUATRO CÉLULAS ELETROQUÍMICAS
08:40	JORGE ENRIQUE	MARCO BRUNO DE MIRANDA CLEMENTINO	LEI DE PATENTES E INOVAÇÃO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS LEIS AMERICANA E BRASILEIRA
08:45	LEONARDO JUDSON GALVÃO DE LIMA	LEONARDO JUDSON GALVÃO DE LIMA	IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS BIOMARCADORES DA INFECÇÃO POR <i>TREPONEMA PALLIDUM</i> E APLICAÇÃO EM UM NOVO MÉTODO DE TRIAGEM PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS
08:50	LUIZ GUILHERME PORTELA OLIVEIRA DE CERQUEIRA	KARILANY DANTAS COUTINHO	DESENVOLVIMENTO DE ARQUITETURA ORIENTADA A SERVIÇOS PARA EXAME DE DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA
08:55	MATHEUS DA SILVA OLIVEIRA	KARILANY DANTAS COUTINHO	PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DE NEUROAUDIOLOGIA PARA ACOMPANHAMENTO DE SÍFILIS CONGÊNITA

09:00	PABLO HOLANDA	RICARDO VALENTIM	DESENVOLVIMENTO DE TESTE DE ALTA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE PARA O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA
09:05	RODRIGO DANTAS DA SILVA	RICARDO VALENTIM	ANÁLISE PREDITIVA BASEADA EM DADOS PARA PROFILING DE GRUPOS DE RISCO NO SUS
<b>AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS</b>			
09:10	ANGELO GIUSEPPE RONCALLI DA COSTA OLIVEIRA	ANGELO GIUSEPPE RONCALLI DA COSTA OLIVEIRA	MONITORAMENTO DAS AÇÕES E DA ESTRUTURA DOS SERVIÇOS NO ÂMBITO DO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO (PROJETO "SÍFILIS NÃO")
09:15	CLAUDIA SPINOLA LEAL COSTA	TERESA JOAQUIM	A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS CONSELHOS DE SAÚDE: NACIONAL, DISTRITO FEDERAL E GOIÂNIA E A SUA ATUAÇÃO NO COMBATE À SÍFILIS NO PERÍODO DE 2008 A 2018
09:20	GIULIANO SILVA PESSOA	EWERTON WILLIAM GOMES BRITO	ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DA GESTÃO MUNICIPAL DA SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS NOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA ESTRATÉGIA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO NO BRASIL.
09:25	GUSTAVO FONTOURA DE SOUZA	GUSTAVO FONTOURA DE SOUZA	ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS POLÍTICAS SÍFILIS
<b>ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DE EDUCOMUNICAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS</b>			
09:30	ANA CLÁUDIA COSTA DE ARAÚJO	JUCIANO DE SOUSA LACERDA	A PROPOSIÇÃO DE INDICADORES DE COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO DE AVALIAÇÃO DA CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA "SÍFILIS NÃO"
09:35	ANA KATARINE DE OLIVEIRA	ANTÓNIO MOREIRA	A CONSTRUÇÃO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS
09:40	ANDERSON DE ALMEIDA	A DEFINIR	PRÉ-NATAL VIRTUAL CONGÊNITO: TECNOLOGIA, REDES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ATUANDO NA ELIMINAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA A PARTIR DA CRIAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO VIRTUAL DE SIMPLIFICADO ACESSO
09:45	ANDRESSA CRISTINA BATISTA DE LACERDA OLIVEIRA	ALINE PINHO DIAS	MOBILE LEARNING EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À SÍFILIS PARA GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM-RN/ BRASIL

09:50	ARTHUR BARBALHO BRAZ	BÁRBARA BÄCKSTRÖM	MANUAL DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL CIENTÍFICA PARA PROJETOS E AÇÕES DE PESQUISA: O CASO DO PROJETO "SÍFILIS NÃO"
09:55	BRUNO CÁSSIO DE ANDRADE E SILVA	LÚCIO SOUSA	CONECTA SÍFILIS - O POTENCIAL DE UMA COMUNIDADE VIRTUAL PARA A PREVENÇÃO DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES
<b>10:00</b>	<b>INTERVALO</b>		
10:15	CÉLIA MARIA DE ARAÚJO	JOSÉ MANUEL EMILIANO BIDARRA	O PAPEL EDUCATIVO DOS MATERIAIS DE CAMPANHAS DE COMBATE À SÍFILIS NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
10:20	DEYSE MOURA	JOSÉ MANUEL EMILIANO BIDARRA	PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE IST ATRAVÉS DE TECNOLOGIAS DE STREAMING APLICADAS À SAÚDE PÚBLICA A PARTIR DOS SUJEITOS E SABERES LOCAIS
10:25	HELOÍSA LEMOS	CRISTINA PEREIRA VIEIRA	PODCASTS COM REPRESENTATIVIDADE: SERVIÇOS DE STREAMING PARA COMBATER A SÍFILIS
10:30	JANE FRANCINETE DANTAS	SARA DIAS-TRINDADE	O USO DE CONCEITOS E TÉCNICAS DO CINEMA E NEUROCIÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA PARA FORMAÇÃO HUMANA EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS
10:35	JOÃO VICTOR RIBEIRO BEZERRA	LILIAN MUNEIRO	O IMPACTO DAS CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE IST EM MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE
10:40	JORDANA CRISLAYNE DE LIMA PAIVA	MARIO ORESTES AGUIRRE GONZALEZ	OPEN INNOVATION: UMA ABORDAGEM APLICADA A PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INSTERINSTITUCIONAIS DO PROJETO "SÍFILIS NÃO"
10:45	JOSÉ FELIPE COSTA DA SILVA	A DEFINIR	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE METODOLOGIA MEDIADA POR TECNOLOGIA PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO SOBRE A ABORDAGEM DAS IST E AIDS NA ESCOLA
10:50	JUCIANO DE SOUSA LACERDA	JUCIANO DE SOUSA LACERDA	IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÍDIA ESPONTÂNEA PRODUZIDA SOBRE SÍFILIS DURANTE A COBERTURA DO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SIFILIS
10:55	KALINE SAMPAIO DE ARAÚJO	JOSÉ BIDARRA	STORYTERNATIVE: INTERATIVIDADE EM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A SÍFILIS ENTRE JOVENS

11:00	KARLA MÔNICA DANTAS COUTINHO	ANTONIO HIGOR FREIRE DE MORAIS	TRILHA DE APRENDIZAGEM, UTILIZANDO A TELESSAÚDE NA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS
11:05	LAISI CATHARINA DA SILVA	A DEFINIR	SAÚDE SEXUAL PARA ADOLESCENTES: PRECISAMOS FALAR MAIS SOBRE ISSO!
11:10	LILIAN MUNEIRO	LILIAN MUNEIRO	COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE: PRODUÇÃO E ANÁLISE DE STICKERS E CARTAZES VOLTADOS AO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS
11:15	MARIA VALÉRIA PAREJA CREDIDIO FREIRE ALVES	CRISTINA PEREIRA VIEIRA	SÍFILIS: INFORMAR PARA PREVENIR. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS, PARA CONSCIENTIZAR SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
11:20	MAURICIO DA SILVA OLIVEIRA JUNIOR	MÍRIAN TAVARES	COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: A SÍFILIS E SUAS LINGUAGENS
11:25	MICHELINE VERAS DE MOURA	SARA DIAS TRINDADE	O USO DE CONCEITOS DA PSICOLOGIA COGNITIVA NA ELABORAÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS PARA FORMAÇÃO HUMANA EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À SÍFILIS
11:30	NADYNE DAYONARA MAURÍCIO DE AMORIM	KARILANY DANTAS COUTINHO	GUIA INFORMATIVO PARA GESTANTES SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA
11:35	PHILIPPI SEDIR GRILO DE MORAIS	RICARDO ALEXSANDRO DE MEDEIROS VALENTIM	UM SISTEMA DE RECOMENDAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS
11:40	RODRIGO BORGES CARVALHO PEREZ	ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA	TESTE, TRATE E CURE: UM DIA DE MOBILIZAÇÃO NO INÍCIO DO ANO LETIVO DE UMA DAS MAIORES UNIVERSIDADES DO PAÍS
11:45	RONALDO SILVA MELO	ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA	PROJETO "SÍFILIS NÃO"
11:50	ROSÂNGELA MARIA MORAIS DA COSTA	SARA DIAS TRINDADE	INTUIÇÃO E TOMADA DE DECISÃO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO À SÍFILIS
11:55	SMYRNA MENEZES OLIVEIRA	JUCIANO DE SOUSA LACERDA	LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS
12:00	SUELAYNE CRIS MEDEIROS DE SOUSA	NATÁLIA RAMOS	O USO DO DOCUMENTÁRIO CIENTÍFICO PARA DIVULGAÇÃO DE AÇÕES DE PESQUISA: ESTUDO APLICADO NO PROJETO "SÍFILIS NÃO"
12:05	<b>ALMOÇO</b>		

PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS			
13:45	ANA LUISA NEPOMUCENO SILVA	BÁRBARA BÄCKSTRÖM	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SÍFILIS CONGÊNITA EM GESTANTES NO BRASIL
13:50	ADRIANO SANTIAGO DIAS DOS SANTOS	CRISTINA PEREIRA VIEIRA	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM OLHAR DO PROFISSIONAL DE SAÚDE ACERCA DOS CONHECIMENTOS SOBRE A SÍFILIS EM GESTANTE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, 2019-2020
13:55	LUTIGARDES BASTOS SANTANA	BÁRBARA BÄCKSTRÖM	INTER-RELAÇÃO ENTRE SÍFILIS EM GESTANTES E ADEÇÃO DA(S) PARCERIA(S) AO TRATAMENTO: POR QUE É TÃO ABUSIVO PARA ALGUMAS MULHERES CONVERSAREM COM SUAS PARCERIAS SOBRE O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS?
AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS			
14:00	NADIA MARIA DA SILVA MACHADO	BÁRBARA BÄCKSTRÖM	GESTORAS DO SUS: MAIOR SENSIBILIZAÇÃO PARA AS AÇÕES DE SAÚDE DE COMBATE À SÍFILIS NO BRASIL EM 2019
14:05	THEREZA CRISTINA DE SOUZA MARECO	ANA HORTA	A MIGRAÇÃO VENEZUELANA E A EPIDEMIA DE SÍFILIS NO BRASIL. O ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PELAS MIGRANTES VENEZUELANAS, EM BOA VISTA-RORAIMA (2016 - 2020)
ESTRATÉGIAS DE DIAGNÓSTICO E RASTREAMENTO DA SÍFILIS			
14:10	LAISE CAROBA DA SILVA	SHEILA ANDREOLI BALEN	PREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES CONGÊNITAS COMO INDICADORES DE RISCO PARA A DEFICIÊNCIA AUDITIVA
PROGNÓSTICO E COMPLICAÇÕES DA SÍFILIS			
14:15	ANA BEATRIZ SANTOS	SHEILA ANDREOLI BALEN	DESENVOLVIMENTO SUBCORTICAL PARA ESTÍMULO DE FALA EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA
14:20	ARYELLY DAYANE DA SILVA NUNES ARAÚJO	SHEILA ANDREOLI BALEN	CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM E COGNIÇÃO DE BEBÊS COM FTA-ABS POSITIVO: RESULTADOS PARCIAIS
14:25	BRENDA KARLA SILVA DA CUNHA	SHEILA ANDREOLI BALEN	RESPOSTAS CORTICAIS EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA
14:30	BRUNA OLIVEIRA DA SILVA	SHEILA ANDREOLI BALEN	POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO EM LACTENTES EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA

14:35	CAROLINA KARLA DE SOUZA EVANGELISTA	SHEILA ANDREOLI BALEN	CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS NEURAIS DA VIA AUDITIVA MESENFÁLICA DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS
14:40	CAROLINA KARLA DE SOUZA EVANGELISTA	SHEILA ANDREOLI BALEN	PROJETO BAMBINO
14:45	FABIANA APARECIDA LEMOS	SHEILA ANDREOLI BALEN	CARACTERIZAÇÃO DA AUDIÇÃO DE BEBÊS COM FTA-ABS POSITIVO
14:50	LEILA JULIANE PINHEIRO DO NASCIMENTO SANTOS	SHEILA ANDREOLI BALEN	EMISSIONES OTOACÚSTICAS POR SUPRESSÃO EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA NO PRIMEIRO MÊS DE VIDA
14:55	LEILA JULIANE PINHEIRO DO NASCIMENTO SANTOS	SHEILA ANDREOLI BALEN	EMISSIONES OTOACÚSTICAS TRANSIENTE POR SUPRESSÃO EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA
15:00	LIVIA BARBOSA AGUIAR	SHEILA ANDREOLI BALEN	OCORRÊNCIA DE PASSA E FALHA DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL
15:05	SHEILA ANDREOLI BALEN	SHEILA ANDREOLI BALEN	ESTUDO DA AUDIÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS AO LONGO DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA
15:10	THALINNY DA COSTA SILVA	SHEILA ANDREOLI BALEN	DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM, COGNIÇÃO E MOTOR EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS AO LONGO DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA
<b>DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS</b>			
15:15	MÔNICA BAUMGARDT BAY	ALUISIO SEGURADO	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA AMOXICILINA PARA TRATAMENTO DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM COMPARAÇÃO COM A PENICILINA BENZATINA
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>			
15:20	ANA KARLA BEZERRA LOPES	KENIO COSTA DE LIMA	SUBNOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS: UMA ANÁLISE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL
15:25	ANA KARLA BEZERRA LOPES	KENIO COSTA DE LIMA	ANÁLISE DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS VINCULADOS AO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS
15:30	DANYLO DE ARAUJO VIANA	HÉLIO ROBERTO HÉKIS	PROPOSTA DE INDICADORES PARA MONITORAR E AVALIAR O EIXO VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO PROJETO "SÍFILIS NÃO"
15:35	GUSTAVO KLEBER BEZERRA COUTINHO	DANILO ALVES PINTO NAGEM	PLATAFORMA WEB PARA MAPEAMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SÍFILIS
15:40	JEAN JAR PEREIRA DE ARAÚJO	KARILANY DANTAS COUTINHO	FERRAMENTA PARA EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO EM SAÚDE A PARTIR DE BANCOS DE DADOS DO SUS

15:45	JOÃO HENRIQUE VIEIRA DA SILVA NETO	CUSTÓDIO LEOPOLDINO DE BRITO GUERRA	SVSBOX: SISTEMA DEDICADO PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
15:50	KELSON DA COSTA MEDEIROS		PLATAFORMA DE INTEGRAÇÃO DOS DADOS DAS REDES DE RESPOSTA À SÍFILIS
15:55	RAFAEL DE MORAIS PINTO	LYRENE FERNANDES DA SILVA	ANALISANDO O IMPACTO DA EDUCOMUNICAÇÃO NOS CASOS DE NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS NO BRASIL
16:00	RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA	RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA	ANÁLISE ESPACIAL DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS EM GESTANTES E SIFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
<b>16:05</b>	<b>INTERVALO</b>		
16:20	TATYANA MARIA SILVA DE SOUZA ROSENDO	TATYANA MARIA SILVA DE SOUZA ROSENDO	MELHORIA DA QUALIDADE DOS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO ENFRENTAMENTO À SÍFILIS
<b>AVALIAÇÃO DO IMPACTO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERVENÇÕES</b>			
16:25	ION GARCIA MASCARENHAS DE ANDRADE	ION GARCIA MASCARENHAS DE ANDRADE	A ESTRATÉGIA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS E A EVOLUÇÃO DOS INDICADORES NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS
<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO</b>			
16:30	GEIR VERAS VIEIRA	KARILANY DANTAS COUTINHO	DESENVOLVIMENTO DE UM PAINEL DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DOS APOIADORES DO PROJETO "SÍFILIS NÃO"
16:35	ISABELE MAGALDI ALMEIDA DE FREITAS	MARIO ORESTES AGUIRRE GONZALEZ	MEDIÇÃO DE DESEMPENHO EM ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL: ESTUDO DE CASO DO PROJETO "SÍFILIS NÃO"!
16:40	JÉSSYCA FABIOLA RIBEIRO ATALIBA	MARIO ORESTES AGUIRRE GONZALEZ	BENCHLEARNING E PROGRAMAS DE SAÚDE: PROPOSTA DE FRAMEWORK PARA APLICAÇÃO NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS
16:45	MAÍRA LUCIANO SIDRIM	KARILANY DANTAS COUTINHO	INDICADORES DE DESEMPENHO PARA O PROJETO "SÍFILIS NÃO"
16:50	MÁRCIA CAVALCANTE VINHAS LUCAS	MÁRCIA CAVALCANTE VINHAS LUCAS	AVALIAÇÃO DO APOIO INSTITUCIONAL NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE
16:55	MILENA CRISTINA DUARTE DE ALMEIDA	A DEFINIR	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO APLICADO AO PROJETO DE PESQUISA APLICADA PARA INTEGRAÇÃO INTELIGENTE ORIENTADA AO FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO PARA RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS



# RESUMOS DAS PESQUISAS APRESENTADAS

A seguir, estão detalhadas as pesquisas com relação à autoria, orientação, linha de pesquisa, entre outros, bem como o resumo apresentado pelo autor.

---

## **TENDÊNCIA E FATORES CONTEXTUAIS RELACIONADOS À SÍFILIS EM GESTANTES E CONGÊNITA NO PERÍODO DE 2007 A 2020: UMA ANÁLISE NOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES**

Autor: **Ana Karla Bezerra Lopes**

Orientador: **Kenio Costa de Lima**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

A sífilis congênita é a infecção do concepto por via transplacentária, a partir da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada, o que se considera quadro de sífilis em gestante. No Brasil, os municípios com mais de 100.000 habitantes concentram quase 80% do total de casos notificados. Dessa forma, o objetivo do projeto é analisar a tendência e fatores contextuais relacionados à sífilis em gestantes e congênita, no período de 2007 a 2020, nesses municípios. Trata-se de um estudo ecológico cuja população de análise será constituída por todos os casos de sífilis congênita e em gestantes notificados no SINAN.

---

## **DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA CONTER O AVANÇO DA SÍFILIS NO BRASIL**

Autor: **Marquiony Marques dos Santos**

Orientador: **Kenio Costa de Lima**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

A sífilis é uma doença infectocontagiosa crônica que foi descoberta por volta do século XV. Embora o seu agente etiológico e as formas de tratamento sejam conhecidas, a sífilis continua

como um sério problema de saúde pública em grande parte do mundo, principalmente em países com recursos limitados e com baixo investimento na atenção primária à saúde. Nesse aspecto, este trabalho tem como objetivos analisar o comportamento da tendência da sífilis em gestante, da sífilis congênita, da sífilis adquirida e da razão entre sífilis gestante e sífilis congênita nos municípios e nas regiões do Brasil, no período de 2007 a 2016; analisar o crescimento da sífilis adquirida, estratificada por faixa etária e sexo, associada aos seus fatores individuais, socioeconômicos, demográficos e contextuais nos municípios brasileiros com notificações de sífilis adquirida no período de 2011 a 2017; identificar os fatores preditores independentes da sífilis adquirida a partir de modelagem multinível; analisar a proporção das gestantes com testagem adequada para sífilis em áreas de alta vulnerabilidade social no município do Rio de Janeiro, no período de 2018 a 2019; propor a criação do registro nacional sorológico para sífilis a partir de um aplicativo para Smartphone. Foram utilizados dados agregados com métodos de estudos ecológicos, para análises de séries temporais; análise multinível; análise transversal; e criação de software para celular. Espera-se que o projeto esclareça aspectos importantes da epidemia de sífilis nos municípios prioritários e não prioritários no país, indicando estratégias para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao controle das sífilis, bem como o monitoramento da epidemia a partir de um aplicativo de celular.

---

## **OS APLICATIVOS GEOSOCIAIS DE ENCONTRO E O AUMENTO DA SÍFILIS ADQUIRIDA EM HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS**

Autor: **Paulo Roberto Queiroz**

Orientador: **Kenio Costa de Lima**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

O presente estudo abordará o uso dos aplicativos geossociais de encontro e o aumento da sífilis adquirida em homens que fazem sexo com homens. A metodologia de coleta e análise de dados está em construção.

---

## **SÍFILIS, ESTADO DA ARTE**

Autor: **Tereza Beatriz Oliveira Assunção**

Orientador: **Custódio Leopoldino de Brito Guerra Neto** Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sexualmente transmissível (DST), cujo agente etiológico é a *Treponema Pallidum*, uma bactéria gram-negativa de formato helicoidal. Os primeiros casos foram registrados na Europa em 1495, porém apesar das diferentes teorias criadas para explicar a doença, a verdadeira origem ainda é desconhecida. Estima-se que todos os dias ocorrem mais de um milhão de novos casos de DSTs, sendo os maiores indícios de sífilis e HIV. De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em 2017 foram notificados 119.800 de casos de sífilis adquirida, 49.013 casos de sífilis em gestantes, 24.666 casos de sífilis congênita e 206 óbitos por sífilis congênita. Com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a doença, foi realizada uma revisão sistemática, abordando artigos científicos inerentes ao tema. O contágio da sífilis ocorre predominantemente por relações sexuais ou contato com lesões decorrentes da doença, casos denominados de sífilis adquirida; mas também pode ocorrer por transmissão vertical, quando a gestante infectada passa a doença para o feto, conhecida como sífilis congênita. O crescimento exponencial dos casos de infecção representa um desafio para a saúde pública, portanto, estudos voltados para essa temática são de suma importância para construir conhecimento e embasar a conscientização da população, alertando sobre os perigos da infecção, com uma tentativa de reduzir a incidência da doença, principalmente, nos países subdesenvolvidos.

---

## **DESENVOLVIMENTO DE CIRCUITO ELETRÔNICO PARA CONTROLE DE QUATRO CÉLULAS ELETROQUÍMICAS**

Autor: **Dionísio Dias Aires de Carvalho**

Orientador: **A definir** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

O projeto visa desenvolver um hardware para detecção do *Treponema* da sífilis através da análise de reação eletroquímica em eletrodos.

---

## **LEI DE PATENTES E INOVAÇÃO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS LEIS AMERICANA E BRASILEIRA**

Autor: **Jorge Enrique**

Orientador: **Marco Bruno de Miranda Clementino**

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **Cooperações nacionais e internacionais**

### **Resumo**

A inovação é vital para o desenvolvimento industrial de um país em um mercado competitivo movido pelo capitalismo. Entretanto, se um país não estimula a proteção das propriedades intelectuais lá registradas, esse poderá estar desincentivando a inovação em seu território. Tendo essa premissa em mente, dentro do Projeto “Sífilis Não”, está sendo desenvolvido um teste rápido de alta sensibilidade e especificidade para detecção de sífilis, em especial a congênita, em regime de cooperação técnica internacional entre o LAIS/UFRN e a ConquerX/UMass. Nesse sentido, a propriedade intelectual resultante do trabalho dos inventores de ambos os laboratórios precisará ser protegida tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos da América e, possivelmente, em outros países considerados estratégicos. Para saber o melhor curso de ação quanto a este registro, é necessário ter conhecimento acerca das legislações dos referidos países e suas nuances.

---

## **PREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES CONGÊNITAS COMO INDICADORES DE RISCO PARA A DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

Autor: **Laise Caroba da Silva**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

Introdução: O impacto da deficiência auditiva é amplamente conhecido quanto aos seus efeitos no desenvolvimento da criança. A deficiência auditiva pode ser ocasionada por fatores genéticos, congênitos ou adquiridos. Dentre as infecções que podem ser adquiridas durante a gravidez estão a toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes, sífilis e HIV. Objetivo: Verificar a ocorrência da deficiência auditiva nas crianças atendidas no Centro SUVAG do RN com indicadores de risco de infecções congênitas. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional e descritivo. Sendo realizado por meio do levantamento das crianças de 0 a 3 anos atendidos no Centro SUVAG do RN, no período de 2012 a 2019, com histórico de infecções congênitas e que apresentam diagnóstico audiológico fechado, a partir dos dados registrados no banco de dados da instituição e nos prontuários dos pacientes. Resultados: Com base na análise parcial dos dados, foram analisados até o momento 114 pacientes do banco total da instituição, com a presença de 7 infecções congênitas

registradas, a sífilis apareceu como a infecção congênita mais recorrente no banco, com total de 4 pacientes, com resultados de audição normal quanto aos exames realizados para o diagnóstico audiológico, por meio da audiometria comportamental, pesquisa das Emissões Otoacústicas Evocadas (EOAE) e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) realizados na instituição.

---

## **IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS BIOMARCADORES DA INFECÇÃO POR TREPONEMA PALLIDUM E APLICAÇÃO EM UM NOVO MÉTODO DE TRIAGEM PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS**

Autor: **Leonardo Judson Galvão de Lima**

Orientador: **Leonardo Judson Galvão de Lima**

Nível: AD Hoc

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível causada a partir da infecção por *Treponema pallidum* e, caso não seja adequadamente tratada, pode resultar na morte ou no desenvolvimento de sequelas irreversíveis, especialmente em gestantes e recém-nascidos. Apesar de ter um manejo clínico simples e um tratamento efetivo capaz de erradicar a infecção sem que haja o desenvolvimento de sequelas, o aumento expressivo do número de novos casos observado nos últimos anos tem resultado no desenvolvimento de uma nova onda epidêmica em todo mundo. A sífilis pode ser classificada em três estágios distintos (primária, secundária ou terciária), de acordo com o tempo de infecção e desenvolvimento da doença. Frequentemente, a infecção inicial pelo *T. pallidum* resulta no aparecimento de lesões locais com características bolhosas/verrucosas, indolores, sem pus, que não ardem ou causam prurido. Na maioria dos casos, as lesões iniciais apresentam aparente resolução espontânea, dando a falsa impressão de que a infecção foi eliminada a partir do desenvolvimento da resposta imune contra a bactéria. No entanto, apesar da produção de anticorpos desde as etapas iniciais após a infecção, a imunidade resultante decorrente do reconhecimento do patógeno não é duradoura, permitindo com que um mesmo indivíduo seja infectado múltiplas vezes ao longo da vida. Classicamente, o diagnóstico laboratorial da sífilis é realizado utilizando métodos imunológicos ou moleculares, capazes de identificar a presença de anticorpos ou moléculas características de *T. pallidum* presentes no soro/plasma do paciente infectado. No entanto, os principais métodos de triagem apresentam problemas relacionados à sensibilidade e à especificidade, podendo resultar na ocorrência de resultados falsos positivos e falsos negativos. Nesse sentido, o presente estudo visa identificar novos biomarcadores da infecção por *T. pallidum* e desenvolver uma nova ferramenta capaz de detectar a infecção de forma mais precisa e precoce em relação aos métodos de triagem atuais.

---

## **DESENVOLVIMENTO DE ARQUITETURA ORIENTADA A SERVIÇOS PARA EXAME DE DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA**

Autor: **Luiz Guilherme Portela Oliveira de Cerqueira**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação**

### **Resumo**

A sífilis congênita, isto é, a infecção que é transmitida verticalmente da mãe para o bebê durante a gestação, possui diagnóstico impreciso e oneroso para o sistema de saúde. A fim de solucionar tal problema, está sendo desenvolvido um exame para o seu diagnóstico que possua maior sensibilidade e especificidade na detecção da manifestação congênita da patologia. Em uma das linhas da pesquisa, é necessária a construção de uma arquitetura orientada a serviços que sirva de suporte ao produto. Tal arquitetura é composta por um serviço de recepção das medições realizadas na execução do exame, um serviço para autenticação e autorização dos usuários, e uma interface gráfica de usuário para realização dos exames.

---

## **PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DE NEUROAUDIOLOGIA PARA ACOMPANHAMENTO DE SÍFILIS CONGÊNITA**

Autor: **Matheus da Silva Oliveria**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

A neuroaudiologia trata das relações entre o processamento da informação auditiva, o funcionamento do cérebro e o comportamento humano. Fato é que indivíduos em qualquer idade podem apresentar alterações audiológicas e uma das causas dessas alterações é a sífilis, uma infecção bacteriana sistêmica, que acomete o sistema nervoso e pode comprometer a qualidade de vida, as interações sociais e o aprendizado. Contudo, o diagnóstico da neurosífilis continua a ser um desafio, já que não há teste padrão ouro, de modo que o diagnóstico é baseado em uma combinação de achados clínicos. Além disso, apesar da literatura afirmar que a sífilis congênita é um indicador de risco de alterações audiológicas tardias, devendo o neonato ser acompanhado nos primeiros anos de vida, são escassos os estudos que abordam o seguimento de crianças nascidas de mães com sífilis. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo a construção de um sistema de prontuário eletrônico na área da neuroaudiologia, utilizando como estudo de caso pacientes expostos à sífilis congênita. Para o desenvolvimento do sistema, será utilizada linguagem PHP juntamente com o framework Laravel e os dados, armazenados em sistema gerenciador PostgreSQL. Espera-se que este trabalho possa permitir estudos longitudinais de acompanhamento e avaliação das consequências da doença no desenvolvimento auditivo, cognitivo, linguístico e motor de bebês.

---

## **DESENVOLVIMENTO DE TESTE DE ALTA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE PARA O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA**

Autor: **Pablo Holanda**

Orientador: **Ricardo Valentim**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **Cooperações nacionais e internacionais**

### **Resumo**

Ao longo dos últimos anos, o ressurgimento do quadro epidêmico de sífilis tem exigido o desenvolvimento e adoção de novas estratégias para o diagnóstico e tratamento eficiente dos pacientes infectados, especialmente entre as mulheres grávidas ou em idade fértil. Dentre os métodos imunológicos de triagem utilizados para o estabelecimento do diagnóstico de sífilis, o VDRL é capaz de identificar a presença de anticorpos anticardiolipina presentes na amostra, sendo um dos métodos não treponêmicos mais utilizados em todo mundo. Apesar de amplamente difundida, essa técnica apresenta diversas lacunas técnicas que permitem o estabelecimento de resultados falsos negativos e falsos positivos, comprometendo as condutas adotadas após o resultado do teste. No entanto, a despeito desses problemas relacionados à sensibilidade e especificidade do método, o VDRL ainda é continuamente utilizado dado o seu baixo custo e a necessidade de poucos equipamentos laboratoriais para sua execução. No entanto, a falha no estabelecimento do diagnóstico adequado resulta em prejuízos colaterais para o paciente e todo o sistema de saúde, uma vez que possibilita a disseminação da doença nos casos de pacientes com resultados falsos negativos ou a utilização desnecessária de medicamentos e serviços hospitalares nos casos de pacientes com resultados falsos positivos. Esta última situação resulta em gastos adicionais diretos e indiretos particularmente maiores nos casos de grávidas e recém-nascidos de mães infectadas, onde toda uma equipe médica de assistência especializada necessita ser mobilizada e seguir o acompanhamento até que seja descartada definitivamente a ocorrência da infecção por *Treponema Pallidum* e o desenvolvimento de sequelas nas crianças. Agravando as consequências de um o resultado falso positivo, é importante ressaltar que este submete recém-nascidos a um tratamento doloroso com extensão de até 14 dias, nos quais serão ministradas doses de penicilina nessas crianças. Tal situação gera um sofrimento desnecessário à criança e à família que terá que ver o filho sendo submetido a um tratamento doloroso e desnecessário, além disso, custos relacionados ao deslocamento até a unidade de saúde e o cuidado especial com essa criança serão arcados pelos pais. Nesse sentido, o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte propõe o desenvolvimento de um novo teste para diagnóstico de sífilis congênita que não irá permitir resultados falsos negativos ou positivos, uma vez que investiga diretamente a presença da bactéria (a partir da identificação da sua sequência de DNA) na amostra sanguínea analisada, sendo assim, um teste treponêmico de alta sensibilidade, especificidade que é capaz de ser incorporado à rede de atenção primária do Brasil devido possuir um custo-benefício superior ao VDRL.

---

## **ANÁLISE PREDITIVA BASEADA EM DADOS PARA PROFILING DE GRUPOS DE RISCO NO SUS**

Autor: **Rodrigo Dantas da Silva**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

Há muitas décadas a sociedade entendeu que se fazia necessário o monitoramento da sua população. Diversas iniciativas surgiram, foram aperfeiçoadas e hoje, na era da sociedade digital, se tornaram ainda mais incisivas. A adoção do monitoramento permitiu que vivêssemos mais, entendêssemos certas doenças e controlássemos pandemias. Com a vida da sociedade permeada com “ser” digital as necessidades se mostraram mais amplas. Quando antes a carência se restringia ao fato de coletar dados, no presente vivenciamos o excesso de dados provenientes de diversas fontes. Este trabalho explora os dados públicos referentes aos registros compulsórios de sífilis no Brasil, como parte dos esforços contidos no projeto “Sífilis Não!” para compreender e identificar como se constitui os diversos grupos sociais dos pacientes com sífilis. É compreendido na literatura grupos específicos de população-chave para as infecções sexualmente transmissíveis, contudo, entende-se igualmente que as características locais da população podem igualmente apresentar influências. Para tanto, se fez necessária a construção de ferramentas capazes de analisar o grande volume de dados, tais como uma arquitetura de servidores em cluster associado com plataforma de big data, bem como estratégias de análise e ciência de dados. Foi aplicada técnicas de agrupamento aos dados, após um processo de curadoria dos dados. Os resultados mostraram que é possível observar que há múltiplos agrupamentos de populações que se unem por características sociais. Tal observação e comprovação permite especializar políticas de saúde pública para além dos grupos macros de população-chave, permite ainda o desenvolvimento de outras soluções tecnológicas para a indução de capacitação dos profissionais de saúde, por exemplo. Durante o desenvolvimento o estudo contou com cooperações internacionais com a Universidade de Athabasca (Canadá) e a Universidade de Lorraine (França), cujo objetivo foi de intercâmbio de experiências e adoção dos resultados como base para outras pesquisas.

---

## **DESENVOLVIMENTO SUBCORTICAL PARA ESTÍMULO DE FALA EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA**

Autor: **Ana Beatriz Santos**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível e se não tratada de forma adequada pode acometer diversos órgãos e sistemas do corpo humano, sendo um indicador



de risco para a deficiência auditiva. Com o aumento do número de casos de sífilis no Brasil, segundo o Ministério da Saúde (2019), a taxa de transmissão para o feto pode ser de até 80% intraútero. Se tratando de um indicador de risco para a deficiência auditiva (IRDA), para identificar precocemente a possível deficiência auditiva, as diretrizes de atenção da triagem auditiva neonatal (2012) orientam o uso do PEATE na triagem para o teste e reteste, em caso de falha, encaminhar para o diagnóstico com uma bateria de exames e, se necessário, dar início à intervenção e ao acompanhamento. O PEATE com estímulo de fala, nomeado de Frequency Following Response (FFR), investiga a percepção dos sons de fala, uma vez que a comunicação humana é fortemente constituída por sons verbais. Dessa forma, o objetivo deste estudo é estudar o desenvolvimento subcortical para estímulos de fala em bebês expostos à sífilis congênita do primeiro a um ano de vida. Metodologia: Estudo longitudinal composto por bebês nascidos nas maternidades públicas de Natal. Serão constituídos três grupos: G1: bebês de mulheres detectadas com sífilis e tratadas durante o acompanhamento pré-natal realizado na atenção básica; todos os bebês terão potencial evocado auditivo de tronco encefálico com estímulo clique dentro do esperado para a idade e emissões otoacústicas evocadas transientes presentes. O procedimento do FFR será realizado com o estímulo de fala /da/ com 170 ms, apresentado em quatro promediações de 1.000 sweeps. Serão realizadas as análises no domínio da frequência e do tempo comparando os grupos estudados. Resultados esperados: Espera-se identificar os marcadores de desenvolvimento subcortical em bebês expostos à sífilis congênita.

---

## **CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM E COGNIÇÃO DE BEBÊS COM FTA-ABS POSITIVO: RESULTADOS PARCIAIS**

Autor: **Aryelly Dayane da Silva Nunes Araújo**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**                      Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

Introdução: A sífilis congênita no Brasil apresentou maior incidência nos últimos anos. O Ministério da Saúde recomenda o monitoramento oftalmológico, audiológico e neurológico por dois anos de crianças com sífilis congênita ou expostas à sífilis. Em virtude da possibilidade de impacto no desenvolvimento infantil, é importante realizar a caracterização do seu desenvolvimento. A Escala de Desenvolvimento Bayley-III constitui um instrumento padronizado para avaliação do desenvolvimento infantil. Objetivo: Caracterizar o desenvolvimento de linguagem e cognição de bebês acompanhados no ambulatório de pediatria do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) com FTA-ABS positivo. Metodologia: Estudo transversal. Foram convidados 40 bebês entre 12 e 18 meses com histórico de exposição à sífilis no momento perinatal, acompanhados no ambulatório de pediatria do HUOL. Destes, 8 compareceram para avaliação audiológica e apenas três para a Escala de Desenvolvimento Bayley-III. Foram aplicados os domínios de linguagem (receptiva e expressiva) e cognição. A avaliação do FTA-ABS será realizada no decorrer do

segundo semestre de 2019. Resultados parciais: Foram avaliados três bebês, dos quais apenas dois finalizaram a avaliação, sendo um do sexo feminino – 16 meses, e outro do sexo masculino – 19 meses. Ambos apresentaram domínio cognitivo na média e no domínio da linguagem abaixo da média esperada. Considerações parciais: Os resultados são insuficientes para conclusões em virtude da amostra, porém apontam a necessidade dessa avaliação, principalmente, pelo desempenho de linguagem abaixo do esperado. Os bebês continuam sendo recrutados para aumento da amostra, e essa inclusão permitirá a análise do desempenho na escala além da possibilidade de correlações com o resultado do FTA-ABS e outras variáveis que podem influenciar no desenvolvimento infantil. Dessa forma, poderá ser realizada a caracterização dessa população.

---

## **RESPOSTAS CORTICAIS EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA**

Autor: **Brenda Karla Silva da Cunha**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

Introdução: A maturação do córtex auditivo apresenta-se de forma lenta e gradativa. Para sua avaliação, existem marcadores que predizem como está o seu funcionamento. Esta avaliação nos fornece informações sobre os processos neurais relacionados com percepção da fala, discriminação, o processamento do som, atenção, memória e a própria maturação do sistema auditivo e suas funções cognitivas. Logo, visto que a sífilis congênita pode causar deficiência auditiva e, ainda, manifestar-se tardiamente ocasionando lesões em nível de sistema nervoso central, surge a necessidade de se avaliar e monitorar o desenvolvimento auditivo destes bebês. Objetivo: Estudar a resposta cortical auditiva de bebês expostos à sífilis congênita nos dois primeiros anos de vida. Metodologia: Constituirá em uma revisão sistemática, visando construir um protocolo de avaliação utilizando o potencial Mismatch Negativity (MMN); e um estudo de coorte, longitudinal e prospectivo. Serão selecionados 120 bebês nas Maternidades Públicas de Natal (RN) alocados em quatro grupos: G1: 30 bebês de mulheres detectadas com sífilis e tratadas durante o acompanhamento pré-natal realizado na atenção básica; G2: 30 bebês de mulheres detectadas com sífilis no parto, sendo a díade tratada durante o período perinatal na Maternidade e G3 e G4: 30 bebês, cada um de mulheres sem a presença de sífilis congênita na gestação e parto pareados aos G1 e G2, respectivamente. Será aplicado um protocolo prévio às avaliações para coletar informações sobre histórico pré e perinatal, questionário socioeconômico e avaliações audiológicas com 1 mês, 6, 12, 18 e 24 meses constando do potencial evocado auditivo de longa latência (P1-N1-P2 e Mismatch Negativity-MMN). Expectativa de resultados: Espera-se com este projeto identificar se há diferença nas respostas auditivas corticais em bebês expostos à sífilis congênita em comparação aos não expostos. Isto contribuirá para indicadores e preditores de desenvolvimento cortical auditivo nos bebês expostos à sífilis.

---

## POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO EM LACTENTES EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: **Bruna Oliveira da Silva**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: **Graduação**

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### Resumo

Introdução: Entre as manifestações clínicas de sífilis congênita tardia está a perda auditiva sensorioneural por comprometimento do VIII par craniano. Em virtude disso, é recomendado acompanhamento audiológico com consultas semestrais durante os dois primeiros anos de vida. O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) é um dos exames realizados durante a avaliação audiológica, por fornecer informações eletrofisiológicas sobre o funcionamento da via auditiva com dados relativos ao nervo auditivo e tronco encefálico. Objetivo: Investigar qual a influência da sífilis congênita nas respostas da via auditiva por meio do PEATE-clique durante o primeiro ano de vida de crianças expostas ao vírus. Metodologia: Estudo do tipo coorte, longitudinal e prospectivo, no qual os bebês serão avaliados semestralmente até o primeiro ano de vida. O estudo já conta com dados parciais referentes à primeira avaliação realizada no primeiro mês de 27 bebês nascidos em maternidades públicas de Natal-RN. A amostra é dividida em 3 grupos: o G1 corresponde aos bebês cujas mães tiveram a sífilis detectada e tratada durante o acompanhamento pré-natal; o G2 é composto por bebês de mulheres que tiveram sífilis detectada no parto, recebendo tratamento no período perinatal; e o G3 é composto por bebês de mulheres sem a presença de sífilis congênita na gestação. Até o momento, o G1 é composto por 4 bebês, o G2 por 15 e o G3 por 8 bebês. Foi realizado o PEATE com estímulo clique em 80dB para neurodiagnóstico e a pesquisa do limiar eletrofisiológico em até 30dB. Resultados preliminares: Os bebês apresentaram resposta média em 30 dB nNA bilateralmente. Todos tiveram presença de onda I, III e V. A latência das ondas I, III e V de ambas as orelhas apresentou média similar. Dessa forma, os dados parciais deste estudo apontam que no primeiro mês de vida os bebês expostos à sífilis apresentam respostas neurais da via auditiva do tronco encefálico semelhante aos bebês não expostos à sífilis.

---

## **CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS NEURAIS DA VIA AUDITIVA MESENCEFÁLICA DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS**

Autor: **Carolina Karla de Souza Evangelista**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

Com o crescimento da sífilis no Brasil nos últimos anos, faz-se necessário estudo sobre a audição de neonatos expostos à doença. Objetivo: Caracterizar as respostas neurais da via auditiva mesencefálica de bebês expostos à sífilis congênita. Metodologia: Estudo transversal, do tipo caso-controle. Serão formados quatro grupos: G1 – bebês de mulheres detectadas com sífilis e tratadas no pré-natal; G2 – bebês de mulheres detectadas com sífilis e tratadas no período perinatal; G3 – bebês de mulheres sem a presença de sífilis na gestação, pareados com o G1; G4 – bebês de mulheres sem a presença de sífilis na gestação, pareados com o G2. Será aplicado um protocolo prévio às avaliações a fim de coletar informações sobre histórico pré e perinatal, avaliações audiológicas constando de potencial evocado auditivo de tronco encefálico, com estímulo clique e fala.

---

## **PROJETO BAMBINO**

Autor: **Carolina Karla de Souza Evangelista**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

Com o crescimento da sífilis no Brasil nos últimos anos, faz-se necessário estudo sobre a audição de neonatos expostos à doença. Atualmente, a literatura carece de estudos que demonstrem a repercussão da sífilis na via auditiva central, subcortical e mesencefálica. Portanto, investigações sobre a exposição à sífilis em bebês poderão trazer informações sobre as consequências imediatas e tardias da doença, que no futuro, podem gerar atrasos e déficits no desenvolvimento da audição e linguagem desses neonatos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar as respostas neurais da via auditiva mesencefálica de bebês expostos à sífilis. Foi realizado estudo transversal. A amostra foi composta por 23 sujeitos, com idade média de 32,5 dias de vida. Foram classificados em três grupos, sendo o G1 constituído por 3 bebês com mães que fizeram o tratamento de sífilis no pré-natal; G2 composto por 14 bebês de mães que fizeram o tratamento de sífilis no perinatal; G3 de 6 bebês cujas mães não tiveram sífilis (VDRL negativo). Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Onofre Lopes (3.130.122) e todos os responsáveis pelos sujeitos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foi realizado o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) com estímulo de clique em 80dB para verificar integridade da via auditiva e presença da onda V em 30dB. Em seguida, foi realizado o procedimento frequency-following response (FFR) para estudo das vias subcortical e mesencefálica. No momento, estão sendo realizadas a análise destes dados parciais e dando continuidade a coleta dos dados.

---

## **CARACTERIZAÇÃO DA AUDIÇÃO DE BEBÊS COM FTA-ABS POSITIVO**

**Autor: Fabiana Aparecida Lemos**

**Orientador: Sheila Andreoli Balen**

**Nível: Mestrado**

**Linha de Pesquisa: 1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

**Eixo Temático: Cuidado Integral**

### **Resumo**

**Introdução:** No Brasil, a sífilis congênita ainda é um grande problema de saúde da população, mesmo sendo considerada controlável desde 1940. Isto ocorre devido, principalmente, à baixa adesão da população ao tratamento, embora tenha ocorrido melhoria no acompanhamento das gestantes durante o pré-natal e do tratamento ser fácil e de baixo custo através da penicilina. **Objetivo:** Caracterizar a audição de bebês expostos à sífilis, confirmados ou não pelo exame de FTA-ABS. **Método:** Estudo observacional analítico de coorte retrospectivo. A população deste estudo é constituída por bebês com idade entre 12 e 24 meses com histórico de exposição à sífilis no momento perinatal, acompanhados pelo Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário Onofre Lopes. Em levantamento junto às pediatras do serviço, foram identificados 40 sujeitos que se encaixavam nos critérios de elegibilidade e estão sendo convidados a participar da pesquisa aqueles que estão no período de avaliação audiológica para o monitoramento auditivo, antes da realização do exame FTA-ABS. São realizados os seguintes procedimentos de análise do prontuário de acompanhamento no Ambulatório de pediatria, aplicação de protocolo prévio, questionário socioeconômico, exame de potencial evocado auditivo de tronco encefálico com estímulo clique para neurodiagnóstico e pesquisa de limiar eletrofisiológico, frequency following response com estímulo de fala e emissões otoacústicas transientes. **Resultados preliminares:** Até o momento, foram recrutados para a avaliação audiológica, 9 pacientes, tendo 8 pacientes comparecido ao atendimento e 3 pacientes com avaliação audiológica concluída e encaminhados para a realização do exame de FTA-ABS.

---

## **EMISSÕES OTOACÚSTICAS POR SUPRESSÃO EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA NO PRIMEIRO MÊS DE VIDA**

Autor: **Leila Juliane Pinheiro do Nascimento Santos**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**                      Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

A sífilis na gestação apresenta implicações fetais. No Brasil, observa-se que, de 2010 a 2017, as taxas de sífilis congênita têm aumentado com uma incidência que vêm aumentando 3,6 vezes, passando de 2,4 para 8,6 casos por nascidos vivos. Levando em consideração que a perda auditiva originada da sífilis pode apresentar-se de forma tardia e progressiva, tem se despertado o interesse em estudos que abarquem as descobertas de marcadores neurais preditores de alterações auditivas, com o uso de métodos de baixo custo e alta efetividade que analisem o sistema auditivo central. O objetivo é analisar as respostas das emissões otoacústicas transientes por supressão em bebês expostos a sífilis congênita comparados a bebês sem fatores de risco para perda auditiva no primeiro e seis meses de vida. Trata-se de um estudo primário e longitudinal. Os sujeitos realizaram a triagem auditiva neonatal com emissões otoacústicas transientes nas maternidades, foram encaminhados ao ambulatório de pediatria, posteriormente, ao LAIS para avaliação com as EOAT, o PEATE clique para a integridade do nervo auditivo e as EOAT por supressão. Foram avaliados 19 sujeitos, com idade média de 33 dias de vida. Destes, 13 bebês foram expostos à sífilis congênita, sendo 11 tratados no período perinatal e dois no pré-natal. O grupo composto por bebês sem exposição totaliza, até o momento, 6 sujeitos. Todos passaram na triagem auditiva nas maternidades, na avaliação da integridade neural, todos apresentaram presença de onda I, III e V em 80dB no PEATE clique bilateralmente e limiar eletrofisiológico em 30 dB. Nas EOAT com estímulo não linear, 26% dos sujeitos expostos a sífilis apresentaram respostas em apenas 3 frequências em uma das orelhas e 10% dos sujeitos tiveram essas respostas bilateralmente. A coleta dos dados se estenderá até julho de 2020. Espera-se observar se existem diferenças na resposta do sistema auditivo eferente entre bebês expostos e não expostos a sífilis.

---

## **OCORRÊNCIA DE PASSA E FALHA DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL**

Autor: **Livia Barbosa Aguiar**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**                      Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

Introdução: A sífilis é o indicador de risco para deficiência auditiva que possui notificação compulsória grave no Brasil, portanto, se faz necessário estudo acerca da audição de

neonatos expostos à doença, devido à escassez de pesquisas que apontem que tal ocorrência acarreta negativamente na saúde do sistema auditivo central. Este achado contribuirá para a detecção e intervenção precoce, favorecendo o desenvolvimento da audição e linguagem dos bebês que venham a ser expostos. Objetivo: verificar a ocorrência de passa e falha de bebês com exposição à sífilis na triagem auditiva neonatal. Metodologia: estudo prospectivo transversal. A amostra até o presente momento foi constituída por 41 bebês advindos de maternidades públicas da cidade de Natal-RN, divididos em quatro grupos: G1: 11 bebês de mulheres detectadas com sífilis e tratadas durante o acompanhamento pré-natal; G2: 18 bebês de mulheres detectadas com sífilis no parto, sendo a díade tratada durante o período perinatal; G3: 12 bebês de mulheres sem a presença de sífilis na gestação. Foi feito acolhimento das mães e realizado protocolo prévio para coleta de dados da gestação como também, avaliações audiológicas constando de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático, nos primeiros 30 dias pós-natal do bebê. Resultados parciais: Foram encontrados 100% de passa bilateral para o grupo G1; Para o G2, 100% para OE e 94,4% para OD, com resultado passa; Em G3 100% de passa bilateral. É possível, até o breve momento, inferir que não há evidência de alterações audiológicas periféricas incluindo o nervo vestibulo-coclear em bebês expostos a sífilis nos primeiros 30 dias pós-natal, fato que possivelmente poderá ter impacto nos atendimentos preconizados pelo Sistema Único de Saúde destes bebês. Ressalta-se, porém, a necessidade de conclusão destes achados, bem como do acompanhamento destes bebês expostos a sífilis visto a indicação de possibilidades de alterações tardias na audição relacionadas a sífilis congênita. Palavras-chave: Potenciais Evocados Auditivos do Tronco Encefálico; Sífilis; Deficiência Auditiva.

---

## **ESTUDO DA AUDIÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS AO LONGO DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA**

Autor: **Sheila Andreoli Balen**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: AD Hoc

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

Introdução: A sífilis congênita é um indicador de risco para a deficiência auditiva e vem apresentando aumento da sua incidência no Brasil. Objetivo: Estudar a audição e o desenvolvimento de linguagem, cognição e motor, nos dois primeiros anos de vida, de bebês expostos à sífilis. Metodologia: Estudo do tipo coorte, longitudinal e prospectivo. Serão recrutados 168 bebês nas Maternidades Públicas de Natal (RN) quando serão formados quatro grupos: G1: bebês de mulheres detectadas com sífilis e tratadas durante o acompanhamento pré-natal realizado na atenção básica; G2: Bebês de mulheres detectadas com sífilis no parto, sendo a díade tratada durante o período perinatal na Maternidade e G3 e G4: Bebês cada um de mulheres sem a presença de sífilis congênita na gestação e parto pareados aos G1 e G2, respectivamente. Serão aplicados um protocolo prévio, as avaliações para coletar informações sobre histórico pré e perinatal, questionário socioeconômico, avaliações

audiológicas com um mês, 6, 12, 18 e 24 meses constando de potencial evocado auditivo de tronco encefálico-automático, com click e fala, emissões otoacústicas evocadas transientes, potencial evocado auditivo cortical (P1-N1-P2). A partir dos seis meses, também será realizada a audiometria de reforço visual em 500, 1000, 2000 e 4000 Hz com fones de inserção. A escala Bayley III avaliará o desenvolvimento de linguagem, cognição e motor sendo aplicada com um mês, 12 e 24 meses. Resultados parciais: Até o momento foram recrutados 65 bebês, dos quais compareceram 44 bebês, destes 30 foram ou estão em avaliação, sendo 10 do G1, 12 do G2 e 17 do G3. Há algumas dificuldades quanto ao recrutamento e encaminhamento dos bebês para o projeto, adesão das famílias por questões financeiras, por questões de trabalho ou da agenda de outras avaliações médicas do bebê. No que se refere ao triagem auditiva neonatal com PEATE-A, observou-se 100% dos bebês com resposta de passa e outros dados clínicos audiológicos e de linguagem estão em análise parcial no momento. Esta sendo elaborado um software que servirá de prontuário eletrônico no acompanhamento dos bebês expostos à sífilis. Todos os bebês do projeto estão realizando VDRL e FTA-ABS no LIAC/ Farmácia. Expectativa de resultados: Espera-se confirmar se a exposição à sífilis apresenta ocorrência e/ou incidência da deficiência auditiva que justifique ser um indicador de risco; caracterização audiológica e do desenvolvimento auditivo, de linguagem, cognição e motor de bebês expostos à sífilis; aprimoramento da comunicação e articulação entre a rede de atenção básica e especializada no acompanhamento dos bebês com sífilis a partir dos desfechos encontrados em cada momento de reavaliação ao longo dos 24 meses e sugestão de um novo protocolo ao Ministério da Saúde para acompanhamento audiológico e de desenvolvimento de bebês expostos à sífilis, contribuindo com a resolutividade e economia nos atendimentos do Sistema Único de Saúde.

---

## **DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM, COGNIÇÃO E MOTOR EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS AO LONGO DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA**

**Autor: Sheila Andreoli Balen**

**Orientador: Sheila Andreoli Balen**

**Nível: Mestrado**

**Linha de Pesquisa: 1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

**Eixo Temático: Cuidado Integral**

### **Resumo**

**Introdução:** A exposição à sífilis configura-se como um fator de risco para as perdas auditivas neurais que podem favorecer comprometimentos no desenvolvimento cognitivo e de linguagem. Atualmente, não há definição de um protocolo específico voltado ao monitoramento do desenvolvimento geral, sobretudo cognitivo, de linguagem e motor de bebês expostos à sífilis na gestação. **Objetivo:** Caracterizar o desenvolvimento cognitivo, de linguagem e motor de bebês expostos à sífilis no primeiro mês de vida. **Metodologia:** Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (HUOL/ UFRN) nº3.130.122, o estudo tem amostra composta por 14 bebês nascidos em Maternidades Públicas de Natal, com residência em Natal ou em regiões metropolitanas, divididos em: nove bebês com exposição à sífilis, tratados no período perinatal (G1); dois bebês com exposição à sífilis, tratados no pré-natal (G2); dois bebês sem exposição



à sífilis (G3), pareados ao G1; um bebê sem exposição (G4), pareado ao G2. Todos foram submetidos à análise de prontuários nas maternidades, avaliação pediátrica no Ambulatório de Pediatria (UFRN), anamnese e questionário socioeconômico, respondido pelos pais e/ou responsáveis e Escala de Desenvolvimento Infantil Bayley III (subtestes cognição, linguagem e motor) no Ambulatório de Neuroaudiologia (LAIS/HUOL). Resultados: Nos aspectos cognitivo, de linguagem e motor foi observado que todos os bebês apresentaram resultados acima ou dentro da média esperada para a idade. No entanto, no aspecto linguagem de um bebê do G3 e no aspecto motor de um bebê do G1, obteve-se resultado abaixo do esperado. Conclusão: Até o momento, os resultados indicam que o desenvolvimento cognitivo, de linguagem e motor de bebês expostos à sífilis durante a gestação é semelhante ao de bebês sem exposição.

---

## **MONITORAMENTO DAS AÇÕES E DA ESTRUTURA DOS SERVIÇOS NO ÂMBITO DO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO (PROJETO “SÍFILIS NÃO”)**

Autor: **Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira**

Orientador: **Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Gestão e Governança**

### **Resumo**

A sífilis foi declarada como uma epidemia no Brasil em 2016 e observa-se uma tendência de crescimento dos casos nos últimos dez anos. Para que se reverta o cenário atual da sífilis no Brasil, é importante o desenho de estratégias que vão além da descentralização organizacional do sistema e que incorporem investimentos em saúde ancorados na equidade regional, a fim de superar as dificuldades do financiamento da saúde no cenário atual. O Projeto “Sífilis Não” tem como objetivo principal reduzir a sífilis adquirida e em gestantes e eliminar a sífilis congênita no Brasil. O objetivo do presente projeto é o desenvolvimento de uma ferramenta para avaliação da qualidade da assistência à sífilis no SUS, servindo, ao mesmo tempo como estratégia de monitoramento das ações e da estrutura dos serviços no âmbito do Projeto “Sífilis Não”. A ferramenta para avaliação da qualidade, aqui chamado de “Qualisífilis” será submetido a um processo de validação para que possa ser posteriormente utilizado pelos apoiadores do projeto como estratégia de monitoramento, bem como vislumbra-se a possibilidade de ser incorporado como modelo de avaliação da qualidade da assistência à sífilis.

---

## **A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS CONSELHOS DE SAÚDE: NACIONAL, DISTRITO FEDERAL E GOIÂNIA E A SUA ATUAÇÃO NO COMBATE À SÍFILIS NO PERÍODO DE 2008 A 2018**

Autor: **Claudia Spinola Leal Costa**

Orientador: **Teresa Joaquim** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

O presente projeto pretende analisar a atuação das conselheiras de saúde em relação ao enfrentamento da sífilis no seu território, identificando o perfil das conselheiras de saúde que compõem os conselhos de saúde, suas trajetórias, enquanto protagonistas desses fóruns institucionais; além de categorizar os aspectos inerentes à atuação das mulheres no que tange ao enfrentamento à sífilis.

---

## **ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DA GESTÃO MUNICIPAL DA SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS NOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA ESTRATÉGIA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO NO BRASIL**

Autor: **Giuliano Silva Pessoa**

Orientador: **Ewerton William Gomes Brito** Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Gestão e Governança**

### **Resumo**

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a sífilis atinge mais 12 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo a sífilis congênita uma de suas manifestações mais danosas. No Brasil, em 2017, foram notificados cerca de 120 mil casos de sífilis adquirida, 49 mil casos de sífilis em gestantes e aproximadamente 24 mil casos de sífilis congênita. A gravidade desse quadro epidemiológico levou o Ministério da Saúde (MS) a declarar, em 2016, situação de epidemia de sífilis no Brasil. Este cenário exigiu das autoridades públicas e sanitárias brasileiras o desenvolvimento e a implantação de ações estratégicas para fazer o enfrentamento da doença. O Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção se constitui como uma das ações estratégicas desenvolvida pelo MS por meio do estabelecimento de convênio de cooperação técnica com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Uma das metas do referido projeto visa o fortalecimento da gestão e da governança dos 72 municípios prioritários (eleitos a partir

de critérios epidemiológicos) para a implantação da resposta rápida à sífilis nas redes de atenção. Visando contribuir para o alcance desta meta, este estudo objetiva analisar as estratégias de enfrentamento da sífilis inseridas nos instrumentos de gestão (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório de Gestão) dos 72 municípios prioritários da Estratégia de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção no Brasil. Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, em que será utilizada a análise documental como técnica de coleta de dados. Os instrumentos de gestão serão coletados eletronicamente por meio do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão SARGSUS, organizados e classificados em pastas, em um drive virtual da plataforma Google® (Google Drive) de acordo com a região geográfica em que os municípios estão localizados. A análise crítica dos documentos ocorrerá a partir da leitura sistemática de cada instrumento de gestão buscando identificar o planejamento, a programação e a execução de ações voltadas ao enfrentamento da sífilis. As ações identificadas serão registradas em uma planilha elaborada utilizando o programa Microsoft Excel®, a qual permitirá a releitura dos dados possibilitando categorizar as ações desenvolvidas pelos municípios nas seguintes categorias de análise: I - Ações de atenção à saúde (Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica, Articulação entre a Vigilância Epidemiológica e a Atenção Básica); II - Ações vinculadas a práticas de gestão (protocolos, monitoramento e avaliação); III - Qualificação das ações das Redes de Atenção; IV - Atividades vinculadas à capacitação e educação permanente de gestores e equipes de saúde; V - Atividades de Educação e Comunicação; e VI práticas voltadas para o controle social. Espera-se contribuir com a gestão municipal para a identificação de entraves e potencialidades existentes no planejamento, avaliação e execução das ações de controle da sífilis, melhorando a qualidade da atenção à sífilis nos municípios pesquisados. Ademais, espera-se contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes e docentes participantes do projeto na medida em que o estudo promoverá a articulação de diversos componentes curriculares desenvolvidos no âmbito do Curso de Graduação em Saúde Coletiva e no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, tais como avaliação em saúde, planejamento e programação em saúde, gestão em saúde, vigilância em saúde e controle social.

---

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS POLITICAS SÍFILIS**

**Autor: Gustavo Fontoura de Souza**

**Orientador: Gustavo Fontoura de Souza**

**Nível: AD Hoc**

**Linha de Pesquisa: 2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis**

**Eixo Temático: Gestão e Governança**

### **Resumo**

O trabalho tem como objetivo desenvolver pesquisas e estudos para o fortalecimento institucional na redução da sífilis adquirida e em gestantes, bem como eliminar a sífilis congênita no Brasil com foco na avaliação da eficiência de ações preventivas, corretivas e proativas em prol da redução da sífilis no Brasil. Estas pesquisas serão realizadas com metodologias definidas em cada linha de pesquisa e objetivo específico a ser alcançado. Nas análises de dados serão utilizadas metodologias que englobam: estatísticas descritivas,

gráficos e agregação de dados, infográficos, métodos de comparação de populações, regressão linear e logística, assim como técnicas de estatísticas espaciais. Outras técnicas de mineração de dados poderão ser utilizadas, visando encontrar novas informações dentro das bases de dados obtidas a partir da execução do projeto.

---

## **GESTORAS DO SUS: MAIOR SENSIBILIZAÇÃO PARA AS AÇÕES DE SAÚDE DE COMBATE À SÍFILIS NO BRASIL EM 2019**

Autor: **Nadia Maria da Silva Machado**

Orientador: **Bárbara Bäckström**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Gestão e Governança**

### **Resumo**

Um estudo acerca do perfil das gestoras do SUS dos municípios prioritários do Projeto Sífilis, e de sua atuação sobre a epidemia da sífilis em gestante e congênita.

---

## **A MIGRAÇÃO VENEZUELANA E A EPIDEMIA DE SÍFILIS NO BRASIL. O ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PELAS MIGRANTES VENEZUELANAS, EM BOA VISTA-RORAIMA (2016 - 2020)**

Autor: **Thereza Cristina de Souza Mareco**

Orientador: **Ana Horta**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Cooperações nacionais e internacionais**

### **Resumo**

Presentemente, o Brasil tem recebido um crescente número de migrantes venezuelanos e concomitante vivencia uma epidemia de sífilis, ocasionando uma possível sobrecarga do serviço público de saúde no que tange ao acesso ao serviço de saúde pelas migrantes venezuelanas. Frente a esta primeira hipótese, autores evidenciam que há dificuldades de acesso aos serviços de saúde pela população migrante. Desse modo, esse trabalho pretende elencar recomendações que possam ser úteis para o desenvolvimento de estratégias, programas e políticas que visem à promoção do acesso aos serviços de saúde pela migrante. Neste sentido, definimos como principal objetivo do trabalho analisar o acesso aos serviços de saúde pelas migrantes venezuelanas em Boa Vista-Roraima (RR), mais especificamente, no que respeita ao diagnóstico, tratamento e cura da sífilis congênita, no período de 2016 a

2020. Dados os objetivos, consideramos ser importante recorrer a um estudo qualitativo, com o recurso da pesquisa bibliográfica, documental e social utilizando dos instrumentos diário de campo e questionário semiestruturado. Assim, para alcançar os objetivos e representar a realidade estudada, a pesquisa se dará por duas fontes de dados, tanto a secundária que representa o referencial teórico bibliográfico quanto a primária constituída pelas pessoas que transmitirão as informações a pesquisadora junto às análises documentais.

---

## **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SÍFILIS CONGÊNITA EM GESTANTES NO BRASIL**

**Autor: Ana Luisa Nepomuceno Silva**

**Orientador: Bárbara Bäckström**

**Nível: Doutorado**

**Linha de Pesquisa: 2.2 Processo de trabalho em saúde no enfrentamento da sífilis**

**Eixo Temático: Cuidado Integral**

### **Resumo**

A pesquisa proposta pretende analisar as representações sociais sobre sífilis congênita entre gestantes no Brasil e verificar possíveis relações entre essas representações e a percepção dessas mulheres, sobre corpo, saúde e doença. Em outros termos, pretende-se verificar se é possível identificar elementos que relacionem a apropriação dos corpos pelos sujeitos e o autocuidado à prevenção de doenças como a sífilis congênita. A partir da aplicação de questionários em formato digital e, caso necessário, de entrevistas semiestruturadas, ainda será possível identificar, de forma indireta, as abordagens dos profissionais de saúde de serviços públicos e privados sobre este agravo durante o pré-natal das gestantes envolvidas na pesquisa, tornando possível a análise da influência desta abordagem nas práticas de cuidado e, possivelmente, criar um campo de comparação. A pesquisa, de viés qualitativo, será composta por uma amostragem constituída de, no mínimo, 80 mulheres distribuídas da seguinte forma: (a) 40 gestantes atendidas pelo sistema público de saúde; (b) 40 gestantes atendidas pelo sistema privado de saúde. Caso o número de questionários preenchidos não corresponda à expectativa da pesquisa, poderão ser realizadas entrevistas complementares aos questionários em pelo menos dois estados brasileiros (Rio Grande do Norte e Distrito Federal). Os dados passarão por uma análise comparativa com vista à produção de narrativas criadas a partir do método do discurso do sujeito coletivo. O referencial teórico será alicerçado em autores do campo das ciências sociais e das ciências da saúde com contribuições nos debates sobre representação social do corpo, da saúde e da doença, nos estudos sobre organização das redes de atenção à gestante no Sistema Único de Saúde (SUS) e em pesquisas bibliográficas sobre a sífilis e sua representação nas últimas décadas. Os achados desta pesquisa poderão contribuir para o planejamento e execução de ações de educação e comunicação em saúde voltados ao enfrentamento da sífilis e para a qualificação de políticas públicas voltadas às mulheres gestantes no Brasil.

---

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM OLHAR DO PROFISSIONAL DE SAÚDE ACERCA DOS CONHECIMENTOS SOBRE A SÍFILIS EM GESTANTE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, 2019-2020**

Autor: **Adriano Santiago Dias dos Santos**

Orientador: **Cristina Pereira Vieira**                      Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.2. Processo de trabalho em saúde no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação**

### **Resumo**

Este projeto objetiva Identificar os aspectos no âmbito da assistência a saúde, que fragilizam ou potencializam as questões relacionadas a integralidade no cuidado a saúde das mulheres para a sífilis em gestantes e sífilis congênita. A síntese metológica está embasada em um estudo descritivo, com aplicação em unidades de atenção primárias e maternidades do município de Goiânia, em uma população alvo de profissionais da saúde, médicos e enfermeiros que realizam atendimentos à gestantes. O projeto conseguirá gerar informações relacionadas ao conhecimento dos profissionais de saúde quanto a assistência a saúde das mulheres no cuidado integral para a Sífilis em gestantes e Sífilis Congênita. E auxiliará no diagnóstico para atuação da gestão no âmbito da Educação em Saúde para a Sífilis congênita e em gestante.

---

## **INTER-RELAÇÃO ENTRE SÍFILIS EM GESTANTES E ADESÃO DA(S) PARCERIA(S) AO TRATAMENTO: POR QUE É TÃO ABUSIVO PARA ALGUMAS MULHERES CONVERSAREM COM SUAS PARCERIAS SOBRE O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS?**

Autor: **Lutigardes Bastos Santana**

Orientador: **Bárbara Bäckström**                      Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.2. Processo de trabalho em saúde no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

Nos dias atuais, ainda se observa dificuldade na vivência da sexualidade em muitas famílias, nas quais as mulheres não se sentem à vontade para falar sobre o tema com seus filhos ou parceiros, por consequência da educação recebida pelas mulheres, regida pelo modelo patriarcal. Entender esses fatos histórico que mostram que desde o período pré-colonial no Brasil, a mulher tem condições inferiores em relação aos homens, pois cabia à mulher cuidar do lar e da família. Muitas vezes, as mulheres não percebem a dimensão da discriminação que sofrem, pois em todo seu processo histórico foram condicionadas a acreditarem que

são inferiores e subordinadas. Essa subordinação pode ser referente tanto ao capital, como a sua condição de mulher inferior aos homens. Todo esse contexto de inferioridade das mulheres é percebido até os dias atuais nas relações de submissão quando diz respeito à sexualidade. As mulheres ainda têm muito receio de conversarem com seus parceiros quando recebem um diagnóstico de sífilis, argumentando que ao tocarem nesse assunto com o esposo, eles vão responsabilizá-las e até acusá-las de traição. A violência imposta às mulheres nessas condições é muito frequente e dificulta, muitas vezes, a adesão da parceria das mulheres ao tratamento. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é identificar porque as mulheres diagnosticadas com sífilis não conseguem convencer suas parcerias a aderirem ao tratamento e verificar o conhecimento das gestantes sobre a sífilis e suas consequências e se recebeu orientações sobre o tratamento durante o pré-natal.

---

## **A PROPOSIÇÃO DE INDICADORES DE COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO DE AVALIAÇÃO DA CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA “SÍFILIS NÃO”**

Autor: **Ana Cláudia Costa de Araújo**

Orientador: **Juciano de Sousa Lacerda**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de  
educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

Atualmente, a sociedade vivencia uma epidemia de sífilis que atinge mais de 12 milhões de pessoas em todo o mundo (OMS, 2008). Frente a esse cenário preocupante, o Ministério da Saúde firmou um convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para o desenvolvimento do projeto de Pesquisa Aplicada para Integração Inteligente Orientada ao Fortalecimento das Redes de Atenção para Resposta Rápida à Sífilis. Dentre os eixos do projeto, destacamos o da comunicação que demandou a elaboração da campanha de comunicação pública “Sífilis Não” veiculada entre novembro de 2018 e maio de 2019. Como objetivo geral, propomos indicadores de comunicação com o intuito de avaliar a eficácia da Rede de Resposta Rápida à Sífilis, mediante avaliação da campanha de comunicação “Sífilis Não”. Para a condução desse estudo, inicialmente, realizaremos uma revisão integrativa a fim de coletar indicadores pertencentes a estudos de avaliação de campanhas de comunicação. A partir de tal embasamento teórico, será realizada a coleta das métricas de veiculação da campanha “Sífilis Não”, bem como os dados epidemiológicos dos casos de sífilis disponibilizados nos boletins do Ministério da Saúde. Posteriormente, os dados coletados serão confrontados para que se avalie o impacto da campanha publicitária do projeto quanto às possíveis mudanças de cenário.

---

## **A CONSTRUÇÃO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS**

Autor: **Ana Katarine de Oliveira**

Orientador: **Antônio Moreira**                      Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação em Saúde**

### **Resumo**

O presente trabalho tem como finalidade desenvolver uma proposta educacional com a adoção de novas metodologias de aprendizagem mediada por tecnologia a partir da criação de um Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA) que através da simulação realística possibilitará a aprendizagem em uma cidade simulada compreendendo a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do sistema saúde brasileiro na linha de cuidado da sífilis adquirida, em gestante e congênita, permitindo a aquisição e/ou aprimoramento de conhecimentos integrados no manejo da sífilis pautado no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (PCDT-IST) atualizado e nas necessidades de aprendizagens apontadas como resultados das entrevistas realizadas com profissionais de saúde da RAS quanto ao conhecimento prévio sobre a doença em estudo, corroborando com o projeto interfederativo do enfrentamento da sífilis do Ministério da Saúde para o controle deste grave problema de saúde pública no Brasil.

---

## **PRÉ-NATAL VIRTUAL CONGÊNITO: TECNOLOGIA, REDES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ATUANDO NA ELIMINAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA A PARTIR DA CRIAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO VIRTUAL DE SIMPLIFICADO ACESSO**

Autor: **Anderson de Almeida**

Orientador: **A definir**                                      Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

Este projeto de mestrado tem como principal característica desenvolver uma pesquisa de natureza educacional com o incremento da tecnologia e comunicação para auxiliar no processo de enfrentamento aos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita diante dos alarmantes índices, de contaminação e mortalidade, destacados no boletim epidemiológico 2017 da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde do Brasil. Os números



mostram que a doença está presente em todo o país. Em 12 anos, de 2005 a 2017, mais de 200 mil casos de sífilis em gestantes foram notificados, principalmente, sendo 51,6%, na faixa etária de 20 a 29 anos. O extrato social dessas mulheres é preocupante. É notado um alto percentual de mulheres com nível de escolaridade inferior e que foram tratadas com, pelo menos, uma dose de penicilina benzatina. Os casos de crianças que adquiriram a doença das mães, ainda no período gestacional foi, segundo as notificações do Sinan(Sistema de Informação de Agravos de Notificação), de 1998 a 2017, 159.890 casos em menores com menos de um ano. Nos últimos 10 anos, a partir de 2010, o Brasil viu a Sífilis Congênita triplicar as taxas de incidência. Segundo, mais uma vez o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, esse aumento leva a uma possível sugestão de falha na notificação dos casos. Alguns estados da federação necessitam de maior atenção no tocante a sífilis em gestantes e congênita, como é o caso do Rio Grande do Norte. Como já foi dito, isso significa uma falha grave na detecção precoce. O país vive um crescimento preocupante dos casos da doença nos últimos anos. Essa situação levou o órgão nacional máximo de saúde pública a fomentar um projeto de detecção e de desenvolvimento de estratégias para o combate, o Programa de Resposta rápida à Sífilis, mais conhecido como “Sífilis Não”. Dentro desse projeto se espera gerar uma ferramenta de combate, vide ao perfil comunicacional que se estabeleceu nos últimos anos com a democratização da informação e expansão das redes de internet e telecomunicações por todo o País, bem como o poder de aquisição de smartphones cada vez mais modernos que podem ser usados para o mantimento da qualidade de vida, tratamento e vigilância em saúde.

---

## **MOBILE LEARNING EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À SÍFILIS PARA GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM-RN/BRASIL**

Autor: **Andressa Cristina Batista de Lacerda Oliveira**

Orientador: **Aline Pinho Dias**                      Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação em Saúde**

### **Resumo**

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível (DST) infecciosa sistêmica, de evolução crônica, sujeita a surtos de agudização e períodos de latência quando não tratada, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode produzir, respectivamente, as formas adquirida (primária, secundária, latente recente, latente tardia e terciária) ou congênita da doença. No Brasil, entre 2014 e 2015 houve um aumento de 32% nos casos de sífilis entre adultos – e mais de 20% em mulheres grávidas, caracterizando uma epidemia nacional. Frente ao problema de saúde pública da epidemia de sífilis no Brasil e com o desenvolvimento e avanço das novas tecnologias da Informação e Comunicação, as ferramentas de aprendizagem que o m-learning proporciona possibilitam o desenvolvimento de ações potenciais de educação em saúde no combate à referida problemática. A quantidade de recursos tecnológicos

para fins pedagógicos são inúmeros e seus benefícios também. Com o advento da internet, temos a possibilidade de expandir os espaços educativos dentro da lógica do E Learning e Mobile Learning, de modo que a utilização da tecnologia da informação em saúde é muito atraente e está cada vez mais sendo utilizada nos cuidados com a saúde, com o objetivo de permitir que indivíduos, grupos e comunidades ganhem conhecimento e informação sobre questões de saúde que possam prevenir doenças e que promovam a boa saúde (GOMES, 2010). Nessa perspectiva, este estudo objetiva realizar pesquisa junto a gestantes atendidas no Pré-Natal de Alto Risco do Município de Parnamirim-RN/Brasil, para identificar o perfil e o grau de conhecimento dessa população sobre a sífilis, a fim de elaborar proposta de formação inovadora, com uso da mediação tecnológica. Este estudo e o produto de formação construído a partir dele, contribuirão como ações educacionais para o enfrentamento à sífilis no âmbito do público gestante a fim de contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde nessa população e reduzir os casos de sífilis congênita a partir da formação de gestantes durante o pré-natal.

---

## **MANUAL DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL CIENTÍFICA PARA PROJETOS E AÇÕES DE PESQUISA: O CASO DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”**

Autor: **Arthur Barbalho Braz**

Orientador: **Bárbara Bäckström**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

A comunicação científica é hoje uma necessidade para qualquer instituição ou órgão que desenvolva pesquisa. Contudo, há ainda uma dificuldade por parte dos pesquisadores no que diz respeito a tornar seus projetos atrativos, do ponto de vista do público ao qual buscam impactar. Assim, estabelecer diretrizes para a produções de documentários e registros audiovisuais científicos faz-se de extrema relevância, sobretudo numa era onde a informação chega ao usuário através de diversas mídias. É nesta perspectiva que, através do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção, este trabalho tem por objetivo desenvolver um manual instrucional para produções audiovisuais científicas, a ser implementado em ações de instituições de ensino e do Ministério da Saúde do Brasil.

---

## **CONECTA SÍFILIS - O POTENCIAL DE UMA COMUNIDADE VIRTUAL PARA A PREVENÇÃO DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES**

Autor: **Bruno Cássio de Andrade e Silva**

Orientador: **Lúcio Sousa**                      Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

A discussão sobre alternativas de combate à epidemia de sífilis no Brasil estimulou o fortalecimento de uma Cooperação Técnica Internacional entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade Aberta de Portugal, no âmbito do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção, para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa em nível de mestrado. Para colaborar com a reflexão em torno dessa área de interesse, esta pesquisa tem como objeto de estudo o uso de uma comunidade virtual como ferramenta de prevenção aos casos de sífilis em gestantes. O nosso objetivo geral é investigar a viabilidade da utilização da comunicação digital para o compartilhamento de informações corretas sobre essa infecção sexualmente transmissível. Para essa investigação, estabelecemos três objetivos específicos: 1) verificar se unidades públicas de saúde de Natal usam ferramentas digitais de comunicação para a troca de informações com mulheres gestantes; 2) identificar exemplos bem-sucedidos de uso da linguagem virtual na prevenção de doenças nesse público; 3) definir uma estratégia de comunicação para emprego em uma comunidade virtual direcionada, especificamente, às mulheres gestantes. Com a finalidade de alcançarmos os nossos objetivos, buscamos a fundamentação na definição clássica de comunidades virtuais (HOWARD, 1996), na concepção de cibercultura (LÉVY, 1999), na definição de sociedade em rede (CASTELLS, 1999) na abordagem sobre redes sociais na internet (RECUERO, 2009) e na linguagem como interação social (BAKHTIN, 2002). Metodologicamente, esta pesquisa pode ser classificada como qualitativa de vertente etnográfica (ANGROSINO, 2009; ANDRÉ, 1995), apoiada na concepção de linguagem como interação social (BAKHTIN, [1929] 1992).

---

## **O PAPEL EDUCATIVO DOS MATERIAIS DE CAMPANHAS DE COMBATE À SÍFILIS NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Autor: **Célia Maria de Araújo**

Orientador: **José Manuel Emiliano Bidarra**                      Nível: Pós-Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação**

### **Resumo**

A sífilis continua a ser um problema mundial, avaliando-se em 12 milhões o número de pessoas infectadas todos os anos, apesar de existirem medidas de prevenção como

preservativos, e opções de tratamento eficazes e relativamente baratas (OMS, 2018). No Brasil, em razão da condição prioritária atribuída à prevenção da transmissão vertical da sífilis, o Ministério da Educação elaborou a Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis Congênita no Brasil, construção coletiva de associações de classe e várias áreas do Ministério da Saúde, para seu enfrentamento no país. Nos demais países de língua portuguesa, a situação é mais agravante. Em 2016, foi criada a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) como um fórum multilateral que visa estreitar os laços entre os países nos quais o português é a língua oficial. O eixo específico sobre Educomunicação se constitui num dos pontos estratégicos da agenda e tem como objetivo Ação - Elaboração e divulgação de materiais informativos e educativos sobre prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância da sífilis. Nessa perspectiva, o grande desafio posto, tanto para o Brasil, tanto para os demais países de língua portuguesa é a produção desses materiais para diferentes públicos. Como atingir públicos específicos como homens que fazem sexo com homens? Trabalhadores(as) do sexo? Profissionais de saúde? Quais as estratégias e recursos de comunicação apropriados para cada um desses públicos específicos? Na tentativa de buscar respostas para várias das perguntas enumeradas, os Ministérios da Saúde têm investido em pesquisas que trabalham com a interface comunicação-educação-saúde. No Brasil, o Programa de Resposta Rápida à Sífilis compreende ações educacionais, dentre as quais, um conjunto de pesquisas variadas que buscam mapear comportamentos de públicos, estratégias de comunicação, recursos de comunicação e estratégias educacionais. Este trabalho está inserido nesse contexto de pesquisas e tem como objetivo analisar o papel educativo dos materiais de campanhas de combate à sífilis nos países de língua portuguesa. A pesquisa busca compreender o alcance dos materiais de campanhas do ponto de vista educacional. A concepção teórica está pautada nas teorias da educomunicação a partir de SOARES (2002, 2003, 2008, 2011, 2012, 2014, 2015); das mediações com Martin-Barbero (1997, 2000) e Scolari (2008); as concepções de materiais educativos com PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen (2005), PORTUGAL (2013) e FILATRO (2015). Adotamos uma metodologia qualitativa, com foco na análise dos materiais de campanhas de combate à sífilis nos países de língua portuguesa. O método de pesquisa utilizado compreende coleta de materiais a partir de sites institucionais, como também coleta direta de materiais nas duas entidades assessoras da CPLP que estão localizadas no Brasil e em Lisboa, e exercem papéis correspondentes nos dois países. No Brasil, a FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz. Em Portugal, no IHMT – Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa da Universidade Aberta de Lisboa. Nesse sentido, utilizaremos análise de conteúdo e do discurso, no sentido de apreender melhor a intencionalidade da pesquisa. Buscamos como referência para análise do conteúdo, Bardin (2006), que destaca as dimensões da codificação e categorização que possibilitam e facilitam as interpretações e as inferências. Para compreensão da linguagem dos materiais, buscamos parâmetros teóricos na análise de discurso, a partir da concepção de MAINGUENEAU (1993).

---

## **PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE IST ATRAVÉS DE TECNOLOGIAS DE STREAMING APLICADAS À SAÚDE PÚBLICA A PARTIR DOS SUJEITOS E SABERES LOCAIS**

Autor: **Deyse Moura**

Orientador: **José Manuel Emiliano Bidarra**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

A partir da experiência concreta e empírica da pesquisadora com a área de mídia sonora, rádio comunitária e outras mídias digitais, a proposta é desenvolver um estudo concreto de “teste e validação” de uma proposta de comunicação para prevenção de IST através de tecnologias de streaming aplicadas à saúde pública a partir dos sujeitos e saberes locais. Tal proposta se justifica em virtude de as tecnologias disponíveis terem focado, principalmente, na educação a distância e em geral como modelos e propostas direcionadas para a formação de profissionais que atuam na área da saúde, a exemplo de formação para telemedicina, cursos no formato a distância para formação em larga escala em práticas e procedimentos do campo profissional. Há uma ausência do uso do recurso para as “soluções locais”, muito na linha do que alguns antropólogos têm alertado (Clifford Geertz; Homi Bhabha, entre outros). Portanto, espera-se desenvolver e validar soluções em streaming produzidas de forma local construídas pelos próprios sujeitos, voltadas para a educação entre pares via tecnologias da comunicação digital.

---

## **PODCASTS COM REPRESENTATIVIDADE: SERVIÇOS DE STREAMING PARA COMBATER A SÍFILIS**

Autor: **Heloísa Lemos**

Orientador: **Cristina Pereira Vieira**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

A fim de contribuir com esse projeto, esta pesquisa tem como objeto de estudo as dúvidas gerais/representações sobre sífilis declaradas por universitários, entre 18 e 24 anos, que são homens que fazem sexo com homens e se autodenominam como gays. Para mapear essas dúvidas, analisaremos a materialidade linguística das entrevistas semiestruturadas que pretendemos aplicar, inicialmente, com um grupo de trinta graduandos e pós-graduandos da UFRN. O objetivo geral da pesquisa é construir um serviço de streaming por meio de programas no formato de podcasts sobre sífilis a ser disponibilizado pelo Projeto “Sífilis

Não”. Para isso, estabelecemos dois objetivos específicos: a) mapear dúvidas gerais/representações sobre sífilis declaradas pelo público-alvo já mencionado; b) buscar respostas teoricamente embasadas para cada uma dessas dúvidas/representações. Para a construção dos podcasts, pretendemos: i) procurar profissionais que falem sobre sífilis para o público-alvo; ii) desenvolver perguntas de acordo com as curiosidades sobre o tema; iii) formatar o produto final na forma de programa-piloto de modo jovial, leve e interativo; iv) disponibilizar o produto no site do Projeto “Sífilis Não”. Para contribuir reflexivamente com os nossos objetivos, fundamentamo-nos na concepção dialógica de Bakhtin (2003) e na compreensão acerca dos podcasts (CABECINHAS, 2008). Com o advento das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), no âmbito desta pesquisa, é importante também concebermos os conceitos de cibercultura e ciberespaço (LEVY, 1998) e a influência dos serviços de streaming nos processos mercadológicos (KOTLER, 2016). Metodologicamente, esta pesquisa qualitativa de vertente etnográfica ancora-se em processos antropológicos e comunicacionais. Colaboram nesta pesquisa graduandos e pós-graduandos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e bolsistas da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS). Como resultados, esperamos que os podcasts para o “Sífilis Não” possam contribuir, de maneira lúdica e cientificamente embasada, para esclarecer dúvidas sobre sífilis e ressignificar representações sobre essa infecção sexualmente transmissível.

---

## **O USO DE CONCEITOS E TÉCNICAS DO CINEMA E NEUROCIÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA PARA FORMAÇÃO HUMANA EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS**

**Autor: Jane Francinete Dantas**

**Orientador: Sara Dias-Trindade**      **Nível: Doutorado**

**Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

**Eixo Temático: Educação em Saúde**

### **Resumo**

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo criar uma estratégia metodológica para formação de profissionais de saúde, com vistas a desenvolver a capacidade destes para a elaboração de diagnóstico e/ou observação diferenciada, no enfrentamento à sífilis adquirida. Essa estratégia inovadora se propõe a preencher uma lacuna existente na formação de profissionais de saúde com relação à mobilização de sentimentos e emoções, aspecto esse, que tem sido considerado fundamental para o aprendizado que gere mudanças efetivas na prática profissional. Acreditamos que a pesquisa possa trazer contribuições no processo de formação dos profissionais de saúde, levando estes a desenvolver um pensamento crítico e reflexivo acerca de seu processo de trabalho. Mediante esses pressupostos e visando a promoção de uma assistência de qualidade e livre de danos, o projeto se constitui em oportunidade formativa e ao mesmo tempo disruptiva, quando propõe a construção de modelo metodológico para construção de situações-problema que mobilizem emoções e sentimentos no aprendiz, utilizando técnicas e conceitos do cinema; e a aplicação desse recurso para a construção de módulo educacional, mediado por tecnologia,

direcionado para a formação de profissionais de saúde para o enfrentamento à sífilis adquirida. O projeto tem como base para o seu desenvolvimento: estudos teóricos sobre as ideias de filosofia da mente, com base em António Damásio, sobre a influência das emoções na tomada de decisão e no processo de aprendizagem; estudo bibliográfico sobre educação de adultos; estudo bibliográfico sobre teorias e técnicas do cinema; e um estudo teórico da psicologia cognitiva sobre cognição e emoção, e sobre consciência com foco no aprendizado.

---

## **O IMPACTO DAS CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE IST EM MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE**

Autor: **João Victor Ribeiro Bezerra**

Orientador: **Lilian Muneiro** Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

O Brasil enfrenta uma epidemia de sífilis, reconhecida oficialmente pelo Ministério da Saúde em 2016, e os altos índices da infecção, principalmente em países de renda média, como o Brasil, preocupam a sociedade, especialistas e estudiosos na área da saúde. Portanto, O projeto “Sífilis Não” através de uma campanha de alcance nacional, engloba diversas inserções de material publicitário em diversos meios para diversos públicos, alguns como a população sexualmente ativa, gestantes, população LGBTQ+, profissionais de saúde, população em situação de rua e pessoas em privação de liberdade. Esse último, será abordado nesta monografia como alvo da pesquisa para saciar a carência de informações sobre como as campanhas de conscientização e prevenção atuam nesse público.

---

## **OPEN INNOVATION: UMA ABORDAGEM APLICADA A PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INSTERINSTITUCIONAIS DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”**

Autor: **Jordana Crislayne de Lima Paiva**

Orientador: **Mario Orestes Aguirre Gonzalez** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que há mais de 12 milhões de pessoas infectadas com sífilis no mundo, apresentando tendências de crescimento na maioria dos

países de renda média, como é o caso brasileiro. No Brasil, a notificação compulsória de sífilis congênita foi instituída por meio da Portaria GM nº 542 de 22 de dezembro de 1986, a de sífilis em gestante através da Portaria GM nº 33 de julho de 2005 e, por último, a sífilis adquirida por intermédio da Portaria nº 2.472 publicada em 31 de agosto de 2010. A partir da obrigatoriedade, foram registrados novos casos. Diante desse cenário, o Ministério da Saúde (MS) declarou epidemia de sífilis no Brasil. Em razão disso, foi firmada uma cooperação entre o MS e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 54/2017, para desenvolver o projeto Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde, Prevenção, Controle e Tratamento de Doenças Negligenciadas, com intuito de realizar estudos e pesquisas em vigilância em saúde com foco no fortalecimento da rede de resposta rápida à sífilis, mais tarde chamado de Projeto “Sífilis Não”. O projeto está estruturado em seis eixos que estão diretamente relacionados às metas do Projeto. O eixo de comunicação objetiva divulgar dados e informações sobre a infecção à população, além de promover e incentivar a mudança de hábitos, através da estratégia de Comunicação para Mudança de Comportamento (CMC). Isto posto, foi instituída a Câmara Técnica de Comunicação (CT-C), um grupo consultivo, deliberativo e de acompanhamento no âmbito do Eixo de Comunicação do referido Projeto, composta por representantes do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde – LAIS/UFRN, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – NESC/UFRN, Assessoria de Comunicação – ASCOM/MS, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais - DIAHV/MS (mais tarde chamado de Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, a partir do Decreto N° 9.795, de 17 de maio de 2019 da Presidência da República), Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura – FUNPEC e da Agência publicitária Fields360. Cada instituição representada possui expertise diferente, campo de atuação distinto e olhar para objetivos específicos, isto é, o LAIS representa o corpo técnico quanto estratégias comunicacionais, parte gráfica e visual dos produtos; o NESC realiza o levantamento de cenário epidemiológico para subsidiar a tomada de decisão das ações e analisa os paradigmas de saúde, referente às ISTs; a ASCOM realiza a validação do planejamento dos produtos e ações, considerando a agenda e posicionamento do Ministério da Saúde; o DCCI reforça a análise dos paradigmas de saúde somado as particularidades do territórios visando maior aceitabilidade dos produtos; a FUNPEC é o gestor financeiro do contrato com a agência licitada e a Agência Fields360, além de atuar com a inteligência estratégica de comunicação, elabora o plano de comunicação, produz as peças validadas e veicula na praça determinada.



---

## **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE METODOLOGIA MEDIADA POR TECNOLOGIA PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO SOBRE A ABORDAGEM DAS IST E AIDS NA ESCOLA**

Autor: **José Felipe Costa da Silva**

Orientador: **A definir** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação**

### **Resumo**

O projeto obedecerá às seguintes etapas: organização da literatura – nessa etapa será debatido com profissionais da área de saúde e educação as temáticas de maior dificuldade a serem abordadas nas salas de aula; elaboração do programa do curso – será explicitado nesse momento as principais temáticas a serem abordadas ao longo do curso; produção de áudio e vídeo – Nessa etapa haverá toda a produção do curso com formatação de páginas, ilustrações, documentos e produções visuais necessárias; publicação do curso – O curso será publicado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVASUS); oferta do curso – O curso será ofertado a professores da educação básica; avaliação – A avaliação será conduzida em duas etapas: 1) Avaliação do conhecimento dos profissionais de educação adquirido no curso através da comparação com o pré-teste e pós- teste e 2) Avaliação do curso através de questionário abordando a interface da plataforma de ensino.

---

## **IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÍDIA ESPONTÂNEA PRODUZIDA SOBRE SÍFILIS DURANTE A COBERTURA DO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SIFILIS**

Autor: **Juciano de Sousa Lacerda**

Orientador: **Juciano de Sousa Lacerda** Nível: Ad Hoc

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

A partir da distinção entre mídia proprietária, mídia paga, mídia espontânea e mídia espontânea ampliada (RIES & RIES, 2003; CORONADO, 2018), o objetivo desta pesquisa é mapear a produção noticiosa publicada entre 2016 e 2019 no Brasil sobre a temática da sífilis, para identificar e qualificar a mídia espontânea gerada sobre o agravo. A partir da coleta de notícias publicadas entre 2016 e 2019, através do Sistema Hermes, desenvolvido pelo pesquisador Rafael Pinto do LAIS/UFRN, desenvolveremos uma análise comparativa entre o volume e qualidade noticiosos, publicados na imprensa local, regional e nacional

no período de 2016-2017, com o período de 2018-2019, que compreende a cobertura das ações de comunicação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis. A proposta é investigar se há correlações entre as ações de comunicação desenvolvidas pelo Projeto de Resposta Rápida à Sífilis e o possível aumento de mídia espontânea sobre a temática, identificando o tipo de alcance: local, regional ou nacional; e qualificando o tipo de cobertura em torno do tipo de sentimento produzido como atributo de segunda ordem: positivo, neutro ou negativo (MCCOMBS, 2009) sobre as notícias publicadas. A quantidade e a qualidade das notícias sobre sífilis publicadas no formato de mídia espontânea, ou seja, sem investimento financeiro para sua publicação nem publicadas nos sites proprietários ou parceiros do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis, podem ser um indicador significativo para medir o impacto das ações de comunicação desenvolvidas no biênio de 2018-2019.

---

## **STORYTERNATIVE: INTERATIVIDADE EM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A SÍFILIS ENTRE JOVENS**

**Autor: Kaline Sampaio de Araújo**

**Orientador: José Bidarra**      **Nível: Doutorado**

**Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

**Eixo Temático: Comunicação**

### **Resumo**

De acordo com o Boletim Epidemiológico da Sífilis 2018, publicado pelo Ministério da Saúde do Brasil, a faixa etária de 20 aos 29 anos foi a que teve maior aumento no número de casos de sífilis na série 2010-2017. Isso demonstra a necessidade de olhar com atenção para esse público, composto por jovens que estão imersos no contexto das novas tecnologias de informação e comunicação, da Educação a Distância e dos Recursos Educacionais Abertos (REAs). Observando-se a recomendação do Tribunal de Contas da União que, por meio do acórdão 2019/2017, solicitou ao Ministério da Saúde que se utilizasse de formas inovadoras de educação e comunicação para o combate à sífilis, o trabalho tem por objetivo propor uma metodologia de construção de narrativas storytelling interativas como Recurso Educacional Aberto para a educação de jovens com relação à infecção. Para isso, buscará identificar parâmetros necessários para a produção de REAs interativos e validar a ferramenta com especialistas e grupos focais de jovens de universidades que estão inseridas no âmbito das cooperações internacionais do Projeto “Sífilis Não” e possuem expertise na produção de REAs, quais sejam a Universidade Aberta de Portugal (Portugal), a Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha), a Universidade de Athabasca (Canadá) e a Rede Sociotécnica de Formação Humana em Saúde (Brasil).

---

## **TRILHA DE APRENDIZAGEM, UTILIZANDO A TELESSAÚDE NA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS**

Autor: **Karla Mônica Dantas Coutinho**

Orientador: **Antonio Higor Freire de Moraes**      Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação**

### **Resumo**

Os índices de sífilis vêm aumentando significativamente devido a comportamentos sexuais de risco, multiplicidade de parceiros e relações sexuais sem uso de preservativos, tornando urgente a promoção de elementos para captação precoce da população em idade sexualmente ativa. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) estabelece uma forte relação entre a comunidade e o sistema de atenção primária à saúde, podendo corroborar inclusive na detecção/captação precoce e para um desfecho favorável dos casos de sífilis, assim como para a elaboração de estratégias que apontem caminhos para uma assistência de qualidade. Foi realizado um estudo bibliográfico para melhor compreensão do uso da mediação tecnológica na formação permanente em saúde. Em seguida, foi feito estudo documental acerca dos dados epidemiológicos sobre a sífilis. A partir deste estudo bibliográfico e documental, foi proposto a construção de uma trilha de aprendizagem e de estratégias pedagógicas utilizando a tele-educação, ferramenta da telessaúde, para a formação de ACS no enfrentamento ao crescimento epidêmico da Sífilis. Esta será composta por três módulos educacionais mediado por tecnologia, autoinstrucional, sendo desenvolvido de forma interativa, através da utilização de elementos visuais, auditivos, com exposição dialogada e apresentação de questões norteadoras, em que o profissional poderá realizar as atividades no dia e horário que lhe for mais conveniente, logando na plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS).

---

## **SAÚDE SEXUAL PARA ADOLESCENTES: PRECISAMOS FALAR MAIS SOBRE ISSO!**

Autor: **Laisi Catharina da Silva**

Orientador: **A definir**      Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação**

### **Resumo**

O projeto objetiva o desenvolvimento de um produto audiovisual para a formação de pais e profissionais educação, mediante a criação de uma websérie intitulada "Saúde sexual para adolescentes: precisamos falar mais sobre isso!". A referida série será composta por dez

episódios com aproximadamente 10 minutos de duração cada. Os episódios seguirão uma sequência pedagógica de aprendizagem, de acordo com as demandas de formação do Projeto “Sífilis Não” e discussão de temas essenciais à promoção da saúde sexual de adolescentes. As gravações ocorreram em estúdio num formato semelhante a um programa de auditório, onde os participantes terão vez e voz para fazer seus questionamentos, fomentando assim um ambiente de discussão e aprendizado participativo entre pais, professores e adolescentes. Após o término do processo de produção e revisão do material, a websérie será disponibilizada via internet, através da plataforma AVASUS, com acesso aberto e gratuito para a comunidade. Com o intuito de facilitar o acesso deste material a seu público-alvo, serão realizadas oficinas em escolas públicas para apresentação da websérie e distribuição do material audiovisual gravado em pendrive para arquivo e uso posterior na escola.

---

## **COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE: PRODUÇÃO E ANÁLISE DE STICKERS E CARTAZES VOLTADOS AO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS**

Autor: **Lilian Muneiro**

Orientador: **Lilian Muneiro**

Nível: Ad Hoc

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de  
educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

A partir do entendimento da problemática da sífilis no Brasil, da relação entre Comunicação e Saúde, do Projeto Interfederativo Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção, que está sob responsabilidade da UFRN, esta pesquisa, com duração estimada de dois anos, objetiva desenvolver política de comunicação voltada para sensibilizar a comunidade acadêmica e todos que frequentam a UFRN quanto à necessidade de atenção à doença, tratamento e cura, através da produção de stickers e cartazes. Posteriormente, serão incluídos locais fora da UFRN com grande circulação de pessoas, dando prioridade aos frequentados pela população-chave especificada no Projeto Interfederativo Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção (boates, academias de ginástica, shoppings, bares restaurantes, locais de encontro destinados à terceira idade). Os materiais produzidos serão destinados ao Ministério da Saúde, para que fique disponível para download e posterior impressão para todas as secretarias de Saúde e para a Federação Nacional dos Municípios para difusão às associações que representam os 5.570 municípios brasileiros e aos apoiadores do projeto. A investigação é de natureza exploratória, a escolha da metodologia segue as coordenadas da pesquisa bibliográfica para elaboração da revisão da literatura da área, em seguida, a partir da natureza social do objeto de estudo optou-se pela utilização de um instrumento para coleta de dados: protocolo com entrevistas semiestruturadas. De acordo com essa abordagem, a presente investigação será desenvolvida por meio dos seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica com textos selecionados, relacionados à Comunicação e Saúde, Comunicação e Mediação e Sífilis. Obras relacionadas à imagem e à criação publicitária para a produção de materiais.

---

## **SÍFILIS: INFORMAR PARA PREVENIR. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS, PARA CONSCIENTIZAR SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.**

Autor: **Maria Valéria Pareja Credidio Freire Alves**

Orientador: **Cristina Pereira Vieira** Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação**

### **Resumo**

Parte integrante do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis, este trabalho tem como tema central A Prevenção da Sífilis através da educação sexual nas escolas: uma estratégia formativa para professores. A proposta vem atender a uma demanda existente na formação de professoras e professores atuantes no ensino fundamental II nas questões que dizem respeito à prevenção da sífilis. Essa formação se mostra cada vez mais importante devido ao crescimento de casos da infecção entre pessoas em idade escolar, e que poderiam obter informações e formação por meio de atividades educacionais desenvolvidas pelos educadores. A pesquisa será desenvolvida no Bairro de Felipe Camarão, especificamente na Escola Municipal Veríssimo de Melo. Será uma pesquisa qualitativa com aplicação de grupo focal e espera-se colher material para subsidiar a construção de uma estratégia formativa para professores e professoras do ensino fundamental, voltada para educação sexual, tendo como foco a informação e prevenção da sífilis.

---

## **COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: A SÍFILIS E SUAS LINGUAGENS**

Autor: **Mauricio da Silva Oliveira Junior**

Orientador: **Mírian Tavares** Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

Pensando em otimizar a relação entre comunicação e prevenção, este projeto de doutorado visa implementar uma ferramenta tecnológica associada a campanhas publicitárias para incrementar a forma de distribuição de preservativos masculinos. Com este objetivo, a pesquisa pretende descobrir quais as melhores formas de comunicação para conseguir atrair o público-alvo e definir um meio automático intermediado por tecnologia para fornecer a prevenção e auxiliar na redução dos casos de sífilis e de outras infecções sexualmente transmissíveis. A pesquisa contará com elementos de pesquisa nas áreas da comunicação, tecnologia, engenharia e saúde, criando um ambiente disciplinar sem barreiras e com o único objetivo de aperfeiçoar as relações entre paciente e serviços de saúde pública.

---

## **O USO DE CONCEITOS DA PSICOLOGIA COGNITIVA NA ELABORAÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS PARA FORMAÇÃO HUMANA EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À SÍFILIS**

Autor: **Micheline Veras de Moura**

Orientador: **Sara Dias Trindade**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação em Saúde**

### **Resumo**

Criar metodologia de formação de profissionais de saúde, utilizando conceitos da psicologia cognitiva, para formação de profissionais de saúde no enfrentamento à sífilis congênita.

---

## **GUIA INFORMATIVO PARA GESTANTES SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA**

Autor: **Nadyne Dayonara Maurício de Amorim**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação**

### **Resumo**

O Brasil vive um cenário de alta incidência de sífilis desde o ano 2010, ocasionando no anúncio do Ministério da saúde sobre a epidemia da doença no Brasil. A doença é curável, exclusiva de seres humanos e transmitida através da relação sexual a partir da bactéria *Treponema Pallidum*. A sífilis adquirida, a sífilis em gestantes e a sífilis congênita são os tipos possíveis da doença. Diferentemente dos demais, a sífilis congênita é transmitida de mãe para filho durante a gestação ou parto, caso a mãe não seja diagnosticada ou tratada durante o período gestacional. Este tipo de sífilis apresentou um aumento de 300 por cento nos registros de novos casos no país. Tendo em vista que a taxa de incidência de sífilis congênita aumenta intensamente, é possível afirmar que o número de novos casos de sífilis em gestantes, bem como a incidência de uma lacuna no diagnóstico e tratamento da doença também apresentam situações preocupantes. Durante o pré-natal, a mãe é submetida ao teste de sífilis a cada trimestre, porém ele é repetido mensalmente caso haja diagnóstico de sífilis. Devido à gravidade do cenário em que o bebê pode ser submetido, caso o indivíduo seja uma gestante, o tratamento com penicilina benzatina (benzetacil) deve começar imediatamente. O acompanhamento correto do pré-natal, bem como a execução adequada das instruções de tratamento da doença são ações que devem ser seguidas para redução satisfatória da incidência de sífilis congênita.

---

## **UM SISTEMA DE RECOMENDAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS**

**Autor: Philippi Sedir Grilo de Moraes**

**Orientador: Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim** Nível: Doutorado

**Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

**Eixo Temático: Educação**

### **Resumo**

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (DST) que o Ministério da Saúde do Brasil reconhece uma epidemia desde 2016. Para enfrentar esse problema, é essencial desenvolver e implementar ações educacionais aprimoradas pelas tecnologias da informação e comunicação para qualificar, treinar e conscientizar nacionalmente. Considerando o crescente número de Recursos Educacionais Abertos desenvolvidos, os repositórios de saúde abertos existentes e outras plataformas digitais que permitem a interação no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como o grande número de Sistemas de Informação em Saúde, é essencial o desenvolvimento de soluções para o Projeto de Resposta Rápida à Sífilis e recomendar conteúdo dispendioso de acordo com o interesse dos profissionais de saúde e as atuais necessidades e prioridades do SUS, como a epidemia de sífilis. O sistema de recomendação formativa que está sendo desenvolvido inclui um conjunto de abordagens algorítmicas para lidar com a variedade de sistemas de informação e sugerir conteúdo de saúde apropriado, personalizado e com curadoria. Ele integra vigilância em saúde, necessidades formativas, georreferenciamento de equipes e profissionais de saúde e dados epidemiológicos para recomendar conteúdo para profissionais de saúde em todo o país. O sistema também leva em consideração dados comportamentais individualizados para refletir seus interesses, promovendo a aprendizagem ao longo da vida e fortalecendo os ecossistemas educacionais existentes. Trata-se de uma pesquisa interinstitucional que está sendo desenvolvida pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil, e pelo Laboratório de Pesquisa Lorena em Ciência da Computação e suas Aplicações na Universidade de Lorena, França. O projeto é financiado pelo Ministério da Saúde do Brasil.

---

## **TESTE, TRATE E CURE: UM DIA DE MOBILIZAÇÃO NO INÍCIO DO ANO LETIVO DE UMA DAS MAIORES UNIVERSIDADES DO PAÍS**

Autor: **Rodrigo Borges Carvalho Perez**

Orientador: **Eloiza da Silva Gomes de Oliveira**

Nível: Ad Hoc

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

Nós realizaremos na UERJ, uma das maiores universidades do Brasil (um público diário de 50 mil pessoas em todos os campi), um dia de atividades do projeto no início do ano letivo. Testagem, orientação, palestras e outras atividades para promover o engajamento e divulgar o projeto com foco na prevenção e no tratamento.

---

## **PROJETO “SÍFILIS NÃO”**

Autor: **Ronaldo Silva Melo**

Orientador: **Eloiza da Silva Gomes de Oliveira**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação**

### **Resumo**

O projeto visa atender mulheres privadas de liberdade no sentido de esclarecer sobre a sífilis.

---

## **INTUIÇÃO E TOMADA DE DECISÃO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO À SÍFILIS**

Autor: **Rosângela Maria Morais da Costa**

Orientador: **Sara Dias Trindade**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Educação em saúde**

### **Resumo**

A sífilis tem se destacado nos últimos anos com um dos grandes problemas de saúde no mundo, por fatores variados, dentre os quais pela ausência do diagnóstico adequado, o



que impede a redução da morbidade e mortalidade dessa doença. Nesse contexto, esse trabalho tem o objetivo de criar uma estratégia metodológica de formação de profissionais de saúde, para a otimização do diagnóstico e observação diferenciada dos pacientes, no enfrentamento à doença. Para atender a essa necessidade, será necessário também conhecer o funcionamento da rede de atenção às infecções sexualmente transmissíveis, no que se refere aos adolescentes, adultos e idosos; aprofundar estudo teórico no campo da educação e formação de adultos; aprofundar estudo teórico no campo da psicologia cognitiva, sobre resolução de problemas, julgamento e tomada de decisão, raciocínio e testagem de hipóteses; aprofundar estudo teórico, no campo da filosofia, sobre o pensamento intuitivo; construir um modelo metodológico para a criação de situações-problema que levem o aprendiz a utilizar elementos do pensamento intuitivo e da tomada de decisões; elaborar recurso educacional, mediado por tecnologia e utilizando o modelo metodológico construído, direcionado para a formação de profissionais de saúde para enfrentamento à sífilis adquirida. No escopo da metodologia foi iniciado o processo de análise do referencial teórico.

---

## **LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS**

**Autor: Smyrna Menezes Oliveira**

**Orientador: Juciano de Sousa Lacerda**

**Nível: Graduação**

**Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

**Eixo Temático: Comunicação**

### **Resumo**

Nos últimos anos, os casos de sífilis vêm aumentando em vários países e campanhas de saúde foram realizadas para este tipo de enfrentamento a doenças. O presente estudo tem como objetivo mapear os casos de campanhas de comunicação de enfrentamento da sífilis, validadas por organismos internacionais que atuam no campo da saúde, a exemplo dos seis países e territórios do Caribe, Cuba, Tailândia, Bielorrússia e República da Moldávia. Foi feito um levantamento de dados através de palavras-chave nas bases de pesquisa Lilacs, Medline, Scielo e Google, em que foram observados primeiramente os títulos. Na sequência, foram analisados os resumos e, posteriormente, foram selecionados artigos com relevância para o estudo do trabalho completo. No primeiro momento, foram identificados 892 artigos, depois do processo de análise, apenas seis foram selecionados como pertinentes. Observamos um número baixo de pesquisas relacionadas à questão do presente estudo e, principalmente, em relação a estratégias de comunicação.

---

## **O USO DO DOCUMENTÁRIO CIENTÍFICO PARA DIVULGAÇÃO DE AÇÕES DE PESQUISA: ESTUDO APLICADO NO PROJETO “SÍFILIS NÃO”**

Autor: **Suelayne Cris Medeiros de Sousa**

Orientador: **Natália Ramos** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Comunicação**

### **Resumo**

A pesquisa tem como ideia desenvolver uma estratégia comunicativa audiovisual que possibilite a divulgação das produções científicas realizadas no âmbito da saúde e na perspectiva do projeto “Sífilis Não”. O objetivo é tornar público o conhecimento sobre as pesquisas realizadas, numa linguagem que seja acessível, de forma que a população, de uma maneira geral, possa compreender os estudos, causando engajamento. Nesse sentido, este trabalho pretende realizar um documentário científico que apresente a trajetória de uma das pesquisas do projeto, de uma maneira que a metodologia envolvida seja executável em novas pesquisas desenvolvidas em parceria com o Ministério da Saúde.

---

## **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA AMOXICILINA PARA TRATAMENTO DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM COMPARAÇÃO COM A PENICILINA BENZATINA**

Autor: **Mônica Baumgardt Bay**

Orientador: **Aluisio Segurado** Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.4. Desenvolvimento e validação de novas tecnologias para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **Cuidado Integral**

### **Resumo**

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), curável e de caráter sistêmico, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Entre os anos de 2016 e 2017, houve um aumento de 31,8% no número de casos de sífilis adquirida no Brasil, comprovando a importância dessa infecção em termos de saúde pública no país. A sífilis tem cura. O tratamento atualmente recomendado como primeira escolha é a penicilina G benzatina, antibiótico betalactâmico do grupo das penicilinas naturais, em doses e duração variáveis, de acordo com o estágio da infecção, aplicada por via intramuscular. O tratamento da sífilis com antimicrobiano por via oral poderia facilitar o acesso ao tratamento e reduzir custos com a administração da medicação. Devido à falta de ensaios clínicos comparando a eficácia da amoxicilina no tratamento da sífilis, propomos a realização de um ensaio clínico pragmático de não inferioridade, para avaliar o uso da amoxicilina no tratamento da sífilis adquirida em homens e mulheres não gestantes em comparação com a penicilina benzatina.

---

## **SUBNOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS: UMA ANÁLISE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL**

Autor: **Ana Karla Bezerra Lopes**

Orientador: **Kenio Costa de Lima**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

Apesar das altas taxas de detecção da sífilis, as subnotificações constituem-se como um entrave na vigilância epidemiológica da doença. Portanto, o objetivo deste trabalho será analisar as subnotificações de sífilis adquirida, sífilis congênita e sífilis em gestantes, no município do Rio de Janeiro, entre 2019 e 2020. O estudo será do tipo descritivo, a partir dos dados coletados dos indivíduos no município do Rio de Janeiro, no período de março de 2019 a fevereiro de 2020. Nesse sentido, o estudo possibilitará conhecer a magnitude das subnotificações referentes à sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita com vista no aprimoramento do combate à doença.

---

## **ANÁLISE DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS VINCULADOS AO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS**

Autor: **Ana Karla Bezerra Lopes**

Orientador: **Kenio Costa de Lima**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

Apesar de ser uma doença de etiologia conhecida, com diagnóstico e tratamento simples, o número de casos notificados de sífilis no país ainda apresenta níveis preocupantes e indica que o controle da doença é deficiente. No Brasil, os municípios vinculados ao projeto de Resposta Rápida à Sífilis concentram quase 80% do total de casos notificados. Dessa forma, o objetivo do projeto é analisar a qualidade da base de dados de sífilis, entre 2007 e 2018, nesses municípios. Trata-se de um estudo ecológico que pretende avaliar a qualidade das notificações sobre sífilis no SINAN para os estados do Brasil, caracterizando os dados como de origem secundária.

---

## **PROPOSTA DE INDICADORES PARA MONITORAR E AVALIAR O EIXO VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO PROJETO “SÍFILIS NÃO”**

Autor: **Danylo de Araujo Viana**

Orientador: **Hélio Roberto Hékis**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

Propor indicadores de gestão para monitoramento e avaliação do eixo vigilância em saúde no projeto de pesquisa aplicada para integração inteligente orientada ao fortalecimento das redes de atenção para resposta rápida à sífilis, a fim de alcançar os níveis de qualidade, legitimidade e reciprocidade nas metas físicas estabelecidas.

---

## **PLATAFORMA WEB PARA MAPEAMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SÍFILIS**

Autor: **Gustavo Kleber Bezerra Coutinho**

Orientador: **Danilo Alves Pinto Nagem**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) foram criadas para atender a população de maneira preventiva através de ações e serviços de saúde. A sífilis é uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais comuns no mundo, com cerca de 12 milhões de pessoas infectadas todos os anos, apesar de existirem medidas simples de prevenção através do preservativo e opções de tratamento eficazes e consideravelmente baratas. Em 2016, no Brasil, a sífilis se tornou um problema de saúde pública, necessitando de um mapeamento das redes de atenção específicos para à sífilis. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é propor o desenvolvimento de uma Plataforma web para Mapeamento das Redes de Atenção à Sífilis. A metodologia desse trabalho começa por uma revisão bibliográfica, seguida de uma definição dos dados que serão mapeados, e conseqüentemente, a escolha das plataformas que iremos extrair as informações. Para assim, planejar as características da proposta de sistema e esboçar seu funcionamento através de Mockups. Com base no que foi exposto, podemos concluir que o Brasil falhou no combate à sífilis e precisa de novos projetos capazes de melhorar a sua eficácia na proliferação dessa bactéria. Portanto, essa proposta de plataforma oferece um mapeamento das redes de atenção à sífilis para que possa nortear a população, em busca de teste ou tratamento, facilitando o acesso aos serviços de saúde e atuando de maneira mais efetiva nesse cuidado, para que possamos reduzir o número de casos de sífilis em todo o país.

---

## **FERRAMENTA PARA EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO EM SAÚDE A PARTIR DE BANCOS DE DADOS DO SUS**

Autor: **Jean Jar Pereira de Araújo**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

O projeto é voltado para a análise de dados referentes ao âmbito da sífilis, onde está sendo desenvolvido um software automatizado/semiautomatizado para extração de dados públicos que serão tratados, mapeados e disponibilizados para os pesquisadores utilizarem em pesquisas. Assim fazendo parte do ecossistema do Observatório da Sífilis.

---

## **SVSBOX: SISTEMA DEDICADO PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Autor: **João Henrique Vieira da Silva Neto**

Orientador: **Custódio Leopoldino de Brito Guerra**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

Solução tecnológica com software embarcado, dedicada à sala de situação de vigilância, que visa buscar e consolidar dados das base de saúde referente a sífilis, gerando informações que irão subsidiar a tomada de decisão.

---

## **PLATAFORMA DE INTEGRAÇÃO DOS DADOS DAS REDES DE RESPOSTA À SÍFILIS**

Autor: **Kelson da Costa Medeiros**

Orientador: **A definir**

Nível: Ad Hoc

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

Uma plataforma de integração dos dados das redes de resposta à sífilis, para viabilizar que os gestores possam dar respostas rápidas a incidentes de sífilis de sua região, cruzando os dados geográficos, de paciente, quantitativos e ações tomadas para mitigar o impacto da sífilis.

---

## **ANALISANDO O IMPACTO DA EDUCOMUNICAÇÃO NOS CASOS DE NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS NO BRASIL**

Autor: **Rafael de Moraes Pinto**

Orientador: **Lyrene Fernandes da Silva**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) de caráter sistêmico, curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. O aumento crescente do número de casos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita (quando a mãe transmite a infecção para o bebê durante a gestação) no Brasil representa um desafio para a saúde pública e torna a prevenção desse agravo prioridade do Ministério da Saúde (MS) [1]. No combate ao crescente aumento dos casos de sífilis, o Ministério da Saúde elaborou (em 2016) a Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis no Brasil. Em 2017, esta agenda trouxe a renovação das ações e teve seus compromissos ampliados entre o MS e parceiros externos, incluindo novos eixos de atuação, entre os quais a resposta rápida à sífilis nas redes de atenção, fortalecendo as ações para a redução da sífilis no país. A resposta rápida à sífilis nas redes de atenção é uma estratégia de indução nacional, de caráter estruturante, que promoverá ações conjuntas, integradas e colaborativas entre as áreas de vigilância e atenção em saúde no território, que serão compartilhadas de forma interfederativa. Para explorar os dados da saúde no Brasil de forma a facilitar a tomada de decisões estratégicas, temos o objetivo de desenvolver um sistema de informação capaz de capturar os dados epidemiológicos da sífilis e analisar com fatores de áreas distintas tais como Educação e Comunicação, desenvolvendo assim uma integração inteligente e orientada ao fortalecimento das redes de atenção para resposta rápida à sífilis. A pesquisa e desenvolvimento deste sistema de informação ajudaria a identificar padrões e tendências, facilitando assim a análise preditiva de casos de sífilis no Brasil.

---

## **ANÁLISE ESPACIAL DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Autor: **Richardson Augusto Rosendo da Silva**

Orientador: **Richardson Augusto Rosendo da Silva**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

Esta pesquisa busca realizar a análise espacial dos casos notificados de sífilis em gestantes e congênita no Rio Grande do Norte. Método: estudo ecológico e de abordagem quantitativa

através de dados secundários, que destacam os resultados relacionados à sífilis gestacional e congênita no Rio Grande do Norte, RN. A coleta se dará de forma retrospectiva, dos casos notificados de sífilis em gestantes e congênita no RN de 01 de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2017. Os dados coletados serão relacionados aos dados gerais, a notificação individual e os dados da residência de acordo com o SINAN. Todos os dados coletados serão organizados no programa Microsoft Excel para Office 365 para tabulação, e posteriormente será utilizado o SPSS 20.0 para obtenção do número de casos de SG e SC em cada município, além do número de nascidos vivos, ou seja, análise estatística.

---

## **MELHORIA DA QUALIDADE DOS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO ENFRENTAMENTO À SÍFILIS**

Autor: **Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo**

Orientador: **Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo**

Nível: Ad Hoc

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **Vigilância**

### **Resumo**

Dados do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde evidenciam ser a sífilis um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Entre as razões identificadas como responsáveis pela não efetividade das ações de controle da sífilis no Brasil, encontra-se a dificuldade de articulação/integração dos processos de trabalho da atenção básica e da vigilância em saúde, na gestão e no cuidado à saúde. Assim, o monitoramento e a avaliação com foco na integração da atenção básica com a vigilância em saúde tornam-se importantes na identificação de elementos necessários a uma atenção à saúde integral, equânime e resolutiva, com vistas ao fortalecimento do processo de cuidado em saúde pautado nas necessidades das comunidades. O projeto tem como objetivo geral analisar e intervir no processo de integração das práticas de atenção e vigilância com vistas ao enfrentamento da sífilis. Trata-se de uma pesquisa-intervenção, que terá como cenário os municípios de Natal e Parnamirim, considerados prioritários no controle da epidemia de sífilis no estado do Rio Grande do Norte. Participarão deste estudo, profissionais das equipes de vigilância epidemiológica e de atenção básica nos níveis central e distrital dos municípios, além dos médicos e enfermeiros que compõem as equipes de saúde nas Unidades Básicas selecionadas. Para o município de Natal, serão selecionadas cinco unidades, uma por distrito sanitário a partir de critérios epidemiológicos. Em Parnamirim, serão selecionadas duas unidades de saúde, também a partir de critérios epidemiológicos. Inicialmente, será realizado um seminário com todos os participantes e pesquisadores para a discussão teórico-conceitual sobre integração entre a VE e AB, para alinhamento e aplicação do Diagrama de Causa e Efeito de Ishikawa. A partir da identificação das oportunidades de melhoria, os participantes definirão critérios de qualidade que serão medidos antes e após a intervenção. Para cada critério construído, será realizado um estudo piloto para verificação da sua validade e medição de confiabilidade através do cálculo da concordância pelo índice kappa. A intervenção será desenhada a partir da identificação das oportunidades de melhoria priorizadas pelo

grupo. Após a intervenção, os critérios de qualidade serão monitorados para observar se há melhoria da qualidade nos processos de integração. A depender do critério, será definida periodicidade de sua medição. A coleta de dados se dará no período de um ano.

---

## **A ESTRATÉGIA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS E A EVOLUÇÃO DOS INDICADORES NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS**

**Autor: Ion Garcia Mascarenhas de Andrade**

**Orientador: Ion Garcia Mascarenhas de Andrade**                      **Nível: Ad Hoc**

**Linha de Pesquisa: 3.1. Avaliação do impacto epidemiológico das intervenções**

**Eixo Temático: Vigilância**

### **Resumo**

O projeto pretende avaliar os efeitos da Estratégia de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção nas cidades- alvo comparando as séries anteriores e posteriores às ações. Estão previstas coleta e análise de dados referentes à sífilis congênita, em gestantes e adquirida, de que os primeiros números relacionados à sífilis congênita estão sendo analisados já com alguns resultados provisórios serão apresentados por ocasião do seminário. As demais etapas do trabalho dependerão da publicação de dados ainda não disponibilizados nas bases públicas.

---

## **DESENVOLVIMENTO DE UM PAINEL DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DOS APOIADORES DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”**

**Autor: Geir Veras Vieira**

**Orientador: Karilany Dantas Coutinho**                      **Nível: Mestrado**

**Linha de Pesquisa: 3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção**

**Eixo Temático: Gestão e Governança**

### **Resumo**

O proposto projeto busca o desenvolvimento de uma ferramenta para a construção de um painel na plataforma LUES, na qual possamos apresentar o monitoramento e avaliação das ações realizadas pela rede de apoiadores do Projeto “Sífilis Não”. Nesta ferramenta, poderemos cruzar os dados registrados de incidência da sífilis com as ações realizadas pela rede de apoiadores, assim podendo verificar o impacto da implementação desta rede e além disso, avaliar quais ações tiveram maior efetividade.



---

## **MEDIÇÃO DE DESEMPENHO EM ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL: ESTUDO DE CASO DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”!**

Autor: **Iabele Magaldi Almeida de Freitas**

Orientador: **Mario Orestes Aguirre Gonzales**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção**

Eixo Temático: **Cooperações nacionais e internacionais**

### **Resumo**

A Cooperação Técnica Internacional (CTI) é uma estratégia relevante para o desenvolvimento e progresso da humanidade, uma vez que promove o compartilhamento, transferência de conhecimentos e tecnologias com potencial de adaptação, absorção e geração de impactos positivos no desenvolvimento socioeconômico dos países envolvidos. Embora seja evidente a deficiência de indicadores para a avaliação da qualidade das Cooperações Técnicas estabelecidas entre instituições e organismos internacionais, é de fundamental importância analisar se os esforços e recursos destinados a essas ações contribuem efetivamente para o progresso social e econômico das partes envolvidas. Dessa forma, este estudo tem como objetivo propor um sistema de medição de desempenho para os acordos de cooperação técnica internacional. Para tal, foi conduzido um estudo de caso do Projeto “Sífilis Não”, além de executada a fundamentação teórica sobre Cooperação Técnica Internacional, sistemas de medição de desempenho e indicadores, com o propósito de alcançar uma compreensão mais ampla da temática e do objeto de pesquisa. As fontes de pesquisa foram oriundas de livros, artigos científicos, teses, dissertações, documentos oficiais de governo e conteúdos disponíveis em meios eletrônicos. Trata-se de uma pesquisa aplicada e descritiva com abordagem qualitativa. Ao final da pesquisa espera-se que além de contribuir para o fortalecimento teórico da temática no contexto acadêmico e institucional, contribua também para a implementação do sistema de medição de desempenho como base para a melhoria dos Acordos de Cooperação Técnica Internacional no âmbito do Projeto “Sífilis Não”.

---

## **BENCHLEARNING E PROGRAMAS DE SAÚDE: PROPOSTA DE FRAMEWORK PARA APLICAÇÃO NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS**

Autor: **Jéssyca Fabiola Ribeiro Ataliba**

Orientador: **Mario Orestes Aguirre Gonzales**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção**

Eixo Temático: **Gestão e Governança**

### **Resumo**

O objetivo do estudo é propor um framework das diretrizes e procedimentos de gestão de programas de saúde relacionados à sífilis no mundo por meio do Benchlearning. A pesquisa dá condições para operacionalização das ações de combate à sífilis no país, promovendo o fortalecimento do sistema de informações estratégicas para vigilância em saúde e resposta rápida à sífilis nas redes de atenção em todo Brasil. O tema Benchlearning ainda novo na academia que possui pouca produção científica. Dessa forma, este estudo pode ser referência para futuras pesquisas nesta temática. Além disso, o impacto social que acarretará com a eficiência do projeto (econômico) e pela diminuição de casos de sífilis (social) são justificativas para a proposição do estudo. Como resultado, esperamos propor um Framework com diretrizes para o processo de aprendizado organizacional baseado no Benchlearning que servirá para o projeto em questão.

---

## **INDICADORES DE DESEMPENHO PARA O PROJETO “SÍFILIS NÃO”**

Autor: **Maíra Luciano Sidrim**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção**

Eixo Temático: **Gestão e Governança**

### **Resumo**

O objetivo do projeto é desenvolver um conjunto de indicadores de desempenho para o projeto “Sífilis Não”, a partir da metodologia BSC. Os indicadores foram definidos a partir de 4 perspectivas: Aprendizado e crescimento, Processos internos, Clientes e Financeira.

---

## **AVALIAÇÃO DO APOIO INSTITUCIONAL NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**Autor: Márcia Cavalcante Vinhas Lucas**

**Orientador: Márcia Cavalcante Vinhas Lucas**

**Nível: Ad Hoc**

**Linha de Pesquisa: 3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção**

**Eixo Temático: Gestão e Governança**

### **Resumo**

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), curável e de caráter sistêmico e um problema grave de saúde pública, que nos últimos anos vem apresentado tendências de crescimento na maioria dos países de renda média, como é o caso brasileiro. Em janeiro de 2017, foi aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual, a incorporação do montante de duzentos milhões de reais para utilização pelo Ministério da Saúde em ações de resposta rápida à sífilis. Assim, o Projeto de Resposta Rápida ao Enfrentamento da Sífilis nas Redes de Atenção tem por objetivo geral reduzir a sífilis adquirida e em gestantes e eliminar a sífilis congênita no Brasil. No sentido de fortalecer as práticas de gestão, potencializar a autonomia dos entes federados e promover um amplo canal de comunicação e interação entre os mesmos foi proposta no âmbito desse projeto a construção de uma Rede de Apoio Institucional para o enfrentamento da sífilis. Através do apoio institucional desenvolvido pelos apoiadores de Pesquisa e Intervenção, propõe-se reduzir a fragmentação dos processos e práticas que orientam o enfrentamento do agravo, respeitando as singularidades dos contextos locais. Desse modo, o objetivo deste estudo é avaliar o processo de trabalho dos apoiadores de pesquisa e intervenção do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção à Saúde. Participarão do estudo os 52 apoiadores que atuam em 72 municípios prioritários que fazem parte do projeto e os cinco supervisores que trabalham organizando, orientando e monitorando as agendas dos apoiadores, divididos pelas cinco regiões do país. Será adotado o método da Mandala da Avaliação (BARROS, 2015). Este instrumento foi proposto e validado por Barros (2015) e aplicado em um processo de validação semântica em uma equipe de apoiadores institucionais. Para os propósitos deste estudo, o instrumento terá aplicação adaptada a esta pesquisa, uma vez que as equipes de apoio têm constituição distinta das descritas no estudo original. No entanto, manteremos a ideia central do instrumento e sua forma de análise. A Mandala de Avaliação é composta por um gráfico de radar, escalonado em valores para cinco condições discriminantes, um formulário com os seis atributos e uma padronização de escore baseada em quartis com a tipologia quanto ao desenvolvimento da Função Apoio.

# **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO APLICADO AO PROJETO DE PESQUISA APLICADA PARA INTEGRAÇÃO INTELIGENTE ORIENTADA AO FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO PARA RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS**

Autor: **Milena Cristina Duarte de Almeida**

Orientador: **A definir**                      Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção**

Eixo Temático: **Gestão e Governança**

## **Resumo**

O projeto de doutorado tem como objetivo alinhar os métodos de aplicação de gerenciamento de projetos (devido a sua alta complexidade) e de teorias de decisão, a fim de balizar um modelo integrado que possibilite um maior controle em termos de gestão, desde a área estratégica à área operacional.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita**: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano operacional para redução da transmissão vertical do HIV e da sífilis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório de Recomendação**: penicilina benzatina para prevenção da Sífilis Congênita durante a gravidez. Brasília: Ministério da Saúde, 2015b. n. 150.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico de Sífilis**. Brasília, v. 48, n. 36, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global incidence and prevalence of selected curable sexually transmitted infections**. Geneva: WHO, 2008.